PSD E PTB OFERECEM A MÃO À UDN PARA LEVAR JURACI AO CATETE

Resultado da reunião de ontem no Palácio das Laranjeiras, onde foi decidida tôda cobertura ao apêlo do marechal Lott

Juraci Magalhães

No Palácio das Laranjeiras, na manhã de ontem, o sr. Juscelino Kubitschek reuniu os srs. Amaral Peixoto,

(Conclui na 2.ª pág.)

AS GRANDES OMISSÕES DA POLÍCIA DO 2.º DISTRITO

O AMIGO DA ONÇA

QUE LEVOU AFRÂNIO AO MATADOURO

IMPRESSÕES DIGITAIS QUE FORAM A BAURU E DURARAM MAIS DE QUINZE DIAS — OS ALIBIS ERAM SEMPRE UMA MULHER E A POLÍCIA OS CONFIRMAVA — HERMES MACHADO, UM DELEGADO QUE NÃO FAZIA PERGUNTAS A DETERMINADAS TESTEMUNHAS

No "Crime do Sacopã", a conduta da Polícia do 2.º Distrito Policial e do Ministério Público, em relação a Milton Pedro Gomes, e a Luís Carlos Vital, foi, não há dúvida, de absoluto favorecimento, pois a incúria das autoridades não poderia chegar a omissões tão monstruosas.

(Conclui na 2.ª pág.)

O ponto culminante da farsa: o advogado Leopoldo Heitor apresenta o perjuro Avancini

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 23 de outubro de 1959 — N.º 1754

BOMBAS TERRORISTAS

CAUSAM 10 MORTOS E 40 FERIDOS

ELEMENTOS ANTIGOVERNISTAS LANÇAM PÂNICO EM HAVANA

HAVANA, 22 (FP) — Com o balanço de 9 mortos e mais de 40 feridos como conseqüência da explosão de bombas terroristas e tiroteios na cidade provocados por elementos antigovernistas, a cidade amanheceu depois do raide aéreo de surprêsa de ontem, durante o qual 3 aviões inundaram a cidade com proclamações contra o regime Castro.

A incursão dos aviões aparentemente estêve sincronizada com os ataques terroristas efetuados simultâneamente em diferentes subúrbios desta capital. Embora ainda se desconheça a procedência dos aviões, funcionários do govêrno, inclusive o major Efigênio Almeijeiras, chefe de polícia, fizeram declarações deixando entrever que os aviões têm as suas bases nos Estados Unidos.

Faz duas semanas o govêrno cubano protestou junto ao govêrno norte-americano por causa de vôos clandestinos realizados por aviões com base nos Estados Unidos. O vôo de aparelhos antigovernamentais sôbre as provincias de Havana e Pinar del Rio vêm se tornando mais freqüentes e ontem em pleno dia foi presenciado por quase um milhão de habitantes, que possui esta capital, que

(Conclui na 2.ª pág.)

Os dois bombeiros (sem os quépis), devidamente escoltados

ROUBAVAM MANCAIS DE BRONZE

Presos em flagrante, os dois bombeiros vão ser expulsos da corporação que procuraram denegrir

Os bombeiros Jorge de Jesus, número 385 e Adail dos Santos Lisboa, número 522, ambos pertencentes ao Pôsto de Bombeiros do Caju, ontem, foram presos, na saída do Pier da Praça Mauá, transportando 12 mancais de bronze, revestidos de chumbo, cada um no valor de 20 mil cruzeiros. Os mancais haviam sido roubados de vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil, ali estacionados. O seu desaparecimento vinha-se verificando há mais de um

(Conclui na 2.ª pág.)

O comissário e os fiscais da Polícia Portuária examinam o material furtado

DISTRAIU-SE A MOTORISTA PROFISSIONAL

IMPRENSANDO O SEU COLEGA

É a única mulher que exerce a profissão, transportando cargas interestaduais

Alcenira de Sousa, branca, 28 anos, residente em S. Paulo), é motorista profissional, por sinal a única mulher no Brasil que dirige carros de carga, fazendo transportes para diversos Estados. Ontem, em frente ao Armazém 8, da Avenida Rodrigues Alves, ao arrancar com o seu caminhão chapa SP — 1-04-09-70, numa manobra infeliz, imprensou o seu colega Cid Campos Ribeiro (branco, solteiro, 24 anos, redente na cidade de Nova Esperança, no Paraná) contra o caminhão dêste, ali, também estacionalo e de chapa PR — 40-60-21. Cid sofreu fratura da bacia, ferida contusa, com deslocamento, na perna esquerda, contusões e escoriações, sendo removido, em estado de choque, para o Hospital Sousa Aguiar. Alcenira, foi prêsa em flagrante e levada para o 11.º Distrito Policial, onde foi autuada.

Segundo apuramos, Alcenira, ao estacionar o seu veículo, permaneceu na boléia do mesmo, ouvindo rádio. Mais tarde chegou Cid para participar da audição, deixando-se ficar do lado de fora do caminhão. Alcenira convidou-o a sentar-se ao seu lado, mas o rapaz preferiu ficar onde estava. Depois de certo tempo, a môça precisou sair e não se recordou que o seu colega estava en-

(Conclui na 2.ª pág.)

Alcenira de Sousa, a causadora involuntaria do acidente

Possível um encontro Kruchev — De Gaulle

O chefe do govêrno francês é o único líder ocidental com o qual o "premier" soviético não se avistou

MOSCOU, 22 (Edmond Marco, da France Press) — A eventualidade de um encontro entre o presidente da França, general Charles de Gaulle, e o chefe do govêrno soviético, Nikita Kruchev, é considerada como possível, hoje, pelos círculos diplomáticos desta capital.

Baseam-se êsses círculos nos seguintes itens: 1) Nada se oporia a tal entrevista, na con-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável.
Temperatura em declínio.
Máxima, 32º4
Mínima, 23º0

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

O homem assassinado

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PAGINAS

ASSASSINADO COM DOIS TIROS NO CORAÇÃO

SEU COMPANHEIRO DE BEBIDA FOI GRAVEMENTE FERIDO A FACA — OS CRIMINOSOS, DONO E EMPREGADO DA "TENDINHA", CONSEGUIRAM EVADIR-SE

Jorge Mortoni (branco, solteiro, 19 anos, residente no Morro do Cruzeiro, barraco sem número), na madrugada de ontem, foi assassinado a tiros de revólver e a facadas. Estava êle no interior da "tendinha" localizada na Rua 14, número 25, bebendo em companhia do seu amigo Jorge Ferraz (prêto, solteiro, 22 anos, sapateiro, Rua Quatro, barraco 8, Parque Proletário da Penha) e, tendo-se recusado a pagar a despesa, quando solicitado a tanto, provocou séria discussão com o proprietário do estabelecimento, ainda não identificado. Da altercação, em

(Conclui na 2.ª pág.)

Impotência e Doenças Sexuais

Tratamento rápido e surpreendente, com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos.
Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais.
Clínica Médica Especializada.
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19.30 horas.
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA, N.º 189 — Casa 10

PSD e PTB...

(Conclusão da 1.ª pág.)

presidente do PSD, e o sr. Santiago Dantas, representando o PTB. Ficou assentado que os dois partidos dariam plena cobertura ao apêlo do mar. Lott, tendo sido delegado podêres ao sr. Amaral Peixoto para visitar o presidente da UDN, sr. Magalhães Pinto, fazendo sentir àquele partido as vantagens da candidatura de União Nacional, na pessoa de um udenista, ex-presidente daquela agremiação, o governador Juraci Magalhães.

O sr. Magalhães Pinto, tão logo receba essa visita (o que já deve ter acontecido), convocará o Diretório Nacional, para decidir a respeito.

PRONUNCIAMENTOS DOS GOVERNADORES DO NORDESTE

Os governadores de Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte acabam de declarar que darão todo apóio à candidatura do sr. Juraci Magalhães à Presidência da República.

Impotência Sexual

Rejuvenescimento e desequilíbrio do sistema nervoso. Clínica especializada com aparelhagem moderna, de procedência estrangeira, de resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Temos aparelhagem moderna para cura de úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos Sábados. — PRAÇA MONTE CASTELO, 18, 3.º — (Antigo Largo do Rosário). — TELEFONE: 43-7189.

Cenas como esta são comuns, no centro da cidade, em seus mais movimentados logradouros. As duas mulheres que aparecem na foto, em luta corporal, terminaram quase despidas, na Av. Presidente Vargas, ontem à tarde

TENTOU AGREDIR O SEDUTOR DA FILHA

Em plena Sala de Audiências a senhora investiu, de guarda-chuva em punho, contra o dentista do Olaria A. C.

— "Cínico, miserável, ladrão de minha tranqüilidade" — proferindo estas palavras, dona Luiza Simões Bastos investiu de guarda-chuva em riste contra o dentista Edmundo dos Santos, que no momento se encontrava sentado no banco dos réus e sendo sumariado.

Percebendo a violenta reação da senhora, o oficial de Justiça, Plutarco Galvão, num salto, conseguiu com muito esfôrço segurar o braço de dona Luiza, que descia certeiramente sôbre a cabeça do réu.

Esta cena ocorreu ontem na Sala de Audiências da 4.ª Vara Criminal, logo após o juiz Basileu Ribeiro Filho haver encerrado o depoimento de dona Luiza Simões Bastos, mãe da menor Luzia Bastos.

Segundo a denúncia apresentada pela promotora Mariza Parisot, o dentista Edmundo dos Santos, no dia 1 de setembro dêste ano, no seu consultório em Olaria, com o uso de um anestésico, colocou a menor Luzia Bastos desacordada, ocasião em que a violentou.

Interrogado o réu, êste negou firmemente a acusação que lhe era imputada, tendo sido marcados para o dia de ontem os depoimentos das testemunhas.

Além da menor, compareceram sua mãe, dona Luiza Simões Bastos, o menor José Cruz da Conceição, que trabalha no consultório do acusado, dona Cecília da Conceição, mãe do menor, e Watson Viana Filho, noivo da ofendida.

O DEPOIMENTO DA OFENDIDA

No seu depoimento de portas fechadas, declarou Luiza que fôra em companhia de sua mãe ao consultório do réu, a fim de extrair dois dentes. Após a extração, na qual fôra aplicado o trilene, ela começara a passar mal, tendo mesmo vomitado no consultório. Conduzida para casa continuou a sentir-se mal e a continuar a sentir dores no baixo ventre, o que já vinha sentindo depois da extração. Examinada mais atentamente por sua mãe, esta constatou que ela estava com as peças íntimas manchadas de sangue, tendo sua mãe se dirigido com ela, incontinenti, para o 21.º Distrito Policial para dar queixa às autoridades competentes. Disse ainda que não tinha dúvida de ter sido violentada pelo acusado.

DEPÕE A MÃE DA MENOR

Em suas declarações disse dona Luiza Simões Bastos que não tinha dúvida de que fôra o réu o causador do que ocorrera à sua filha. Historiou então o que se passara no dia do fato. Declarou que, ao ser recebida pelo dentista, este lhe informou que a extração não iria demorar mais de dez minutos, pedindo a ela que marcasse o tempo, pelo relógio. De fato, teve êsse cuidado e constatou que a intervenção durara 11 minutos. Esclareceu ainda que ficou do lado de fora do consultório, na sala de espera, conversando com uma cliente de nome Marli. Ao entrar no consultório, notou que o acusado estava um pouco atarantado, procurando com que ela e a filha deixassem o consultório o mais rápido possível. Ainda no consultório Luiza passou mal, sentindo muitas dores no baixo-ventre, tendo vomitado muito. Conduzida em um táxi para casa, como as dores não cessassem ela procurou examinar a origem de tais padecimentos da filha, e constatou que as suas vestes íntimas estavam sujas de sangue. Num relance descobriu tôda a situação, dirigindo-se, incontinenti, ao 21.º D. P. onde apresentou queixa às autoridades policiais.

Depois de assinar seu depoimento, foi que dona Luiza investiu contra o dentista.

O AJUDANTE DO REU

A terceira testemunha a ser ouvida foi o menor José Cruz da Conceição que trabalhava no consultório do dentista acusado. Inicialmente declarou que não dissera a verdade no seu último depoimento, na Polícia, uma vez que fôra ameaçado de ser internado no SAM, caso não assinasse as declarações que lhe apresentaram. Diante das ameaças, não teve outro recurso senão assiná-las, muito embora não fôsse isto verdadeiro, pois sabia ler e teve ocasião de ler as referidas declarações que lhe foram atribuídas.

Estava no consultório na ocasião em que fôra atendida a ofendida, e atendendo a pedido anteriormente formulado pelo dentista, retirou-se logo após a aplicação do anestésico a fim de trocar alguns "fecho-eclair" do uniforme das jogadoras de basquete do Olaria. Que após fazer a troca, no armarinho do senhor Ferreira, que fica no mesmo bloco do edifício do escritório, voltou ainda a tempo de poder auxiliar a extração dos dentes da menor, pois fôra êle quem entregara ao réu as ferramentas. Como a paciente passasse mal, vomitando o consultório, êle fôra apanhar panos para limpá-lo. A seguir, Luiza retirou-se com sua genitora. Indagado pelo magistrado por que declarara na Polícia de que ficara no consultório todo o tempo da extração, disse que fizera tal declaração atendendo a pedido do advogado Wilson, amigo do dentista.

A MÃE DO MENOR

Dona Cecília da Conceição, mãe do menor, foi a testemunha seguinte, que declarou ser a acusada uma boa pessoa, pois certa vez trouxe sua filha às 11 horas para casa, depois de um treino que a mesma havia realizado no Olaria, onde era e é, jogadora de basquete. Quanto ao fato, disse que tomara conhecimento dêle quando seu filho fôra encaminhado à delegacia, onde ficou das 11 horas até às 23, prêso, e sòmente saíra de lá por ter interferido o advogado Celso Nascimento, que pediu presença do Curador Eudoro Magalhães, para que seu filho fôsse sôlto. Quanto ao crime pròpriamente dito, nada podia informar.

O NOIVO DA MENOR

A última testemunha a ser ouvida foi o jovem Watson Viana Filho, noivo da menor. Declarou que soubera do fato por intermédio dos familiares da sua noiva. Indagado pela defesa do réu se tinha condições para casar-se disse que sim e que pretendia casar-se com a vítima, apesar do ocorrido. Esclareceu ainda que há mais de 2 anos é noivo da menor.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

niram-se os governadores, para debater os últimos acontecimentos políticos e as reivindicações do Nordeste.

O sr. Armando Falcão também teve um encontro com o sr. Magalhães Pinto.

"É PRA VALER"

O sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, procurou o sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, para declarar-lhe que a proposta do marechal Lott, de retirar a sua candidatura, desde que o faça, também o sr. Jânio Quadros, "é prá valer".

Embora o encontro entre os dois ocorresse num almôço, num restaurante, a proposta se reveste de caráter oficial, desde que comunicado ao presidente udenista que será encaminhada pelo sr. Amaral Peixoto, disposto a iniciar entendimentos com vistas à "união nacional".

ELÓI DUTRA FAZ PIADA

Enquanto se discutia o problema da próxima visita do presidente Juscelino Kubitschek a Portugal, a fim de participar das comemorações do 5.º Centenário do Infante de Sagres, quando mais acalorados eram os debates entre os deputados Salvador Losacco (PTB-São Paulo) e Abel Rafael (PRP-Minas), o representante carioca Elói Dutra, observando o entrevero disse despreocupado:

— Evidentemente, todo êsse debate se resume numa frase — De Cabral a JK...

Nos círculos parlamentares se propalava ontem, que a crise política dêstes últimos dias teria provocado o encontro de chefes militares, visando a uma análise da situação nacional. Em face dos boatos, que passaram a impressionar certos setores partidários, nossa reportagem apurou que, houve, ontem, realmente, importante reunião, da qual participaram o presidente Kubitschek e os marechais Odílio Denis e Teixeira Lott. Sôbre o encontro e qual o assunto discutido nada transpirou oficialmente, mas se informava que os últimos acontecimentos políticos relacionados com a questão da sucessão presidencial foram objeto de minucioso exame por parte daquelas autoridades.

CANDIDATURA JURACI

Falando sôbre os últimos acontecimentos políticos, o sr. Cid Sampaio declarou que soube dos últimos fatos por telegramas, possivelmente incompletos. Considera, no entanto, a candidatura Juraci, lembrada pelo marechal Lott, como capaz de promover a união nacional, sendo ainda, uma solução regional.

OS PASSOS DO SENHOR JANIO QUADROS

Fazendo declaração aos reporteres, encerrando o debate com o marechal Lott e recusando-se a comentar a sua última nota, o sr. Jânio Quadros foi visitar o sr. José Bonifácio, que está gripado, e o sr. José Cândido Ferraz, um dos articuladores da candidatura Juraci Magalhães e que sofreu, há um mês, um enfarte. No luxuoso hotel onde se acha hospedado o ex-governador paulista anunciou o cancelamento, "sine-die", de seu regresso a São Paulo, avistando-se, ainda, em demorada conferência, com o sr. Magalhães Pinto. Os últimos informes — sem qualquer confirmação — anunciam que os srs. Osvaldo Aranha, Santiago Dantas e Armando Falcão foram os promotores do movimento de "união nacional", configurado na declaração do marechal Lott.

MELHORIA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

OUTROS ORADORES

Falou de início o sr. Pierre Domenico, em nome do ministro do Trabalho. Seguiu-lhe o sr. Álvaro Brandão, que afirmou ter conseguido, em sua administração, um clima de tranqüilidade propício ao maior rendimento dos serviços. A continuidade nas obras levadas a cabo pelo IPASE em todo o país e a atualização do pagamento das contas do Instituto (as que ficaram por pagar estão apenas aguardando os interessados), foram outros feitos da gestão Álvaro Brandão.

Fêz, então, uso da palavra o vereador Amando Fonseca em nome da bancada carioca do PTB, pedindo o apoio do novo presidente aos petebistas já que o sr. Almir de Andrade servira no govêrno de Getúlio Vargas. O sr. Saldanha Coelho falou como presidente do Clube do IPASE, exortando o novo administrador se interessar particularmente pela situação de certos servidores do Instituto, preteridos em suas justas reivindicações. Por último, discursou o funcionário Bolivar Martins Pereira, expondo as realizações que os funcionários esperavam da nova presidência.

O AMIGO DA ONÇA QUE LEVOU AFRÂNIO AO MATADOURO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Na verdade, ela é uma das peças principais do esquema traçado pelo deputado Tenório Cavalcanti, na defesa do oficial inocente. Atente-se bem, para êste fato. Luis Carlos de Moura Vital, declarou em seu depoimento, que estivera com o seu amigo Afrânio, antes do dia 3 de abril de 1952, no Arpoador, onde se encontraram. Nessa ocasião, disse êle, deixara suas impressões digitais, com ato de compressão (segundo a Perícia), e mais tarde, foram demarcados nove pontos dos 12 característicos, suficientes para a afirmativa de qualquer identidade. Entretanto, levando o valor característico de cada ponto, poderá se reduzir até 5, dando-se em conta o valor pela freqüência de tais pontos.

CHEGADA DE AFRÂNIO

Ora, Afrânio chegou de Bauru, no dia 6, às 9,30 horas, e dominado pelo cansaço, ficou a dormir todo o dia, segundo o depoimento de sua própria irmã. O "Citroen" do crime, sem lavar, e só à noite, Afrânio, depois de receber o terceiro telefonema, transportou-se do Engenho Novo para a Zona Sul, isso depois das 21 horas, hora em que Bandeira e Marina se encontravam em um cinema, na companhia de seus pais, com quem regressaram à residência, às 22,30 horas.

A esta hora, já Afrânio sabia com quem ia se encontrar. E receoso de uma cilada, porque ao fugir para a cidade paulista de Bauru, disse a Oscar Cordeiro, seu companheiro no banco e confidente, que estava condenado à morte pelo mesmo cidadão, que no Jardim de Alá, tentou matá-lo à véspera de seu embarque, que se iria encontrar com a pessoa de quem suspeitava. E foi realmente, para um jardim e de lá, para o Calcaras, onde tirariam uma dúvida a respeito de uma gabolice de Afrânio, que dissera a Oscar Cordeiro, ter sido amante de uma môça, prestes a casar-se com cavalheiro da alta sociedade.

Recapitulemos. Afrânio chegou de Bauru no dia 6; dormiu todo o dia; saiu após às 21 horas, recebeu os telefonemas no momento em que Bandeira estava no cinema; não iria para o local onde estava sua vida ameaçada, sem o seu amigo incondicional, que vai surgir nesse episódio, como chave da porta de um compartimento importantíssimo, Carlos Vital, às 5 horas do dia seguinte ao crime, interpelado pela Polícia, em presença de Oscar Cordeiro, disse, nem saber da morte de Afrânio, apesar da sua ficha datiloscópica, estar no carro de Afrânio, pelo lado externo, e mais, valendo-se de sua autoridade de filho do prefeito, escorraçava o policial de sua porta, ao mesmo tempo que seu companheiro de boemia, comentava fatos relacionados ao crime, fatos que só êle, Carlos Vital, sabia por ter sido o último a ver vivo Afrânio, que julgava sua presença, uma salvação no drama cujo desfecho se aproximava.

Daí a sua ficha no "Citroen", no dia do crime, história que em futuro bem próximo, será contada em quadrinhos.

OS DEDOS NO CARRO

Não se encontra explicação para o fato dos dedos de Carlos Vital terem sido encontrados no "Citroen", no dia 6, quando Afrânio, no dia 3, ainda estava em Bauru, e não no Arpoador, como disse textualmente o filho do prefeito.

Se não fôsse êle, à época, filho do governador da cidade, teria dado à Polícia maiores explicações, embora nada tendo com a autoria material do crime, justiça que se lhe faça. Mas como filho do prefeito, usou dessa prerrogativa para impedir que a Polícia Técnica encurtasse o seu caminho, para chegar às conclusões que agora chegamos, sem Carlos Vital, com êle ou contra êle, que no máximo, estará sujeito a um crime de favorecimento, por ter ocultado a verdade à Justiça.

Levado a julgamento os verdadeiros matadores do bancário, poderia receber a pena de dois anos, que, como diz o deputado Tenório, poderá ser cumprida em Copacabana, passeando, mas servirá para desagravar a justiça e mostrar o povo, que o martelo da lei, não é só aplicado na cabeça do pobre. E mais, reduzirá as aflições de um inocente que há sete anos está no cárcere.

Apesar da Perícia ter recomendado acuradas investigações sôbre personalidade de Carlos Vital, seus passos no dia do crime e suas ligações com o morto, nada disso foi feito. O que aconteceu, foi ter a Polícia, dias depois, cerimoniosamente, tomado as declarações do rapaz, dando tempo a que preparasse seu alibi. Quando êle apareceu para depor, disse o que já se esperava. No dia do crime, estava com uma môça. Milton Pedro Gomes, também disse a mesma coisa. Coincidência? Milton, disse logo o nome da môça. Era Ana Mazur. Mas Carlos Vital, não declinou o nome de sua conquista amorosa. A Polícia de Copacabana que a fôsse descobrir se quisesse saber mais.

APARECE A MÔÇA

No dia 1.º de junho, a Polícia do 2.º D. P. através do investigador Espírito Santo de Oliveira, localiza a môça. Como descobriu não mencionou em seu relatório de seis linhas apenas.

Sabemos agora, que se tratava da jovem Marina Coelho Costa. E quando aquêle policial se preparava para ouví-la, teve ordem de parar as investigações. Mas ordem de quem? Para se apurar um crime é preciso ordem superior? Não. O que o delegado Hermes Machado queria, no caso do Sacopã, era trazer os envolvidos para depor, sempre cercados do clima de impunidade que reinou até a condenação do ex-tenente Bandeira. Os depoimentos foram moldados para absolver muitos e condenar um só.

MARIANA CONFIRMA

Como já se esperava, Mariana Coelho Costa compareceu à delegacia, devidamente industriada e ali confirmou a história contada por Carlos Vital. Menciona ela, que o encontro se deu às 21,30 horas, e após tomarem sorvete saíram a passear por Copacabana, Ipanema e Leblon.

Mas, por acaso, a Polícia do 2.º D. P., procurou averiguar o estabelecimento onde o casal teria tomado sorvete? Não!

Soube, com certeza, a hora do encontro de ambos? Não.

Por acaso foram vistos por conhecidos no longo percurso que fizeram na noite do crime? Não!

Qual a duração exata dêsse passeio?

O que se viu, foi a preocupação constante de todos os envolvidos fixarem horas e se mostrarem sempre acompanhados de alguém. Na hora do crime, nenhum dêles estava só.

CONFIRMADA AS LIGAÇÕES

Alguém nas investigações feitas e nas diligências realizadas apurou o grau de amizade entre Marina, Carlos Vital, Afrânio, João Vitor de Alencastro Guimarães, Carlos Vaz de Melo e Milton Pedro Gomes? Não, nada disso interessava. A Polícia de Copacabana tinha seu plano traçado e êle vinha sendo pôsto em execução, maravilhosamente, e àquela altura, qualquer tentativa de investigar outros ângulos do rumoroso processo, acarretaria prejuízos financeiros e administrativos para os que dirigiam a farsa. O melhor, era deixar de lado qualquer fato que levasse as autoridades aos verdadeiros criminosos.

A POLÍCIA ARRANJA ALIBIS

O que se presume hoje, pelas ligações de amizades entre todos os envolvidos na trama do Sacopã, é que a própria Polícia, tratou de arranjar alibis que inocentassem os maiores suspeitos na morte do bancário.

No caso de Carlos Vital e mesmo no de Pedro Gomes, foi a própria Polícia de Copacabana, que se movimentou para arranjar as testemunhas alibis para os dois. Senão vejamos: Milton Pedro Gomes, arranjou Ana Mazur, que diziam ter chegado recentemente de Minas Gerais, mas que na verdade viera de São Paulo. Mas para Carlos Vital de Morais, filhinho do papai Prefeito, a "coisa" tinha de ser mais segura. Seria então Mariana Coelho Costa. Carlos, ao depor, não deu o nome da môça soçaite que com êle estava. Mas a Polícia a descobriu. Ambos os depoimentos valeram para condenar Bandeira. Mas o de Otacílio, Darci, Gilda e outros, não tiveram valor algum para os algozes do tenente inocente. E que o delegado Hermes Machado, usou de dois pesos e duas medidas. Seu objetivo estava traçado e dêle não se afastaria.

Finalizando, é de se notar, mais uma vez, a cadeia que ligava Afrânio e Carlos Vital, seu amigo de 8 anos, a Milton Pedro Gomes, a Marina Andrade Costa (pois todos viam ela com Afrânio) e a Vaz de Melo. Mas todos êles apresentaram alibis. Todos foram válidos. Só o de Bandeira (estava em casa de sua avó, à hora do crime) serviu apenas para condená-lo. Era na verdade, dois pesos e duas medidas. A Justiça que é cega, encampou tôda a trama urdida com a conivência de um delegado de Polícia, um comissário e um promotor.

Precisa-se de vendedores para fábrica de roupas. — Oferece-se boa comissão e prêmio. — Tratar na Galeria 25 de Agôsto, loja 10 — Centro. — CAXIAS — E. DO RIO

DISTRAIU-SE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

costado ao seu veículo. Saiu de marcha-à-ré, entre um outro caminhão e o de Cid e antes que êste pudesse safar-se, ficou imprensado, sofrendo os ferimentos supra. O rapaz se encontra internado no nosocômio e seu estado inspira cuidados.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª pág.)

pode ser o comportamento do Congresso. Há notícias de que o Executivo pretende enviar para Brasília apenas alguns grupos de funcionários, para obrigar a Câmara e o Senado a se deslocarem, com todos os seus quadros, para lá. Daí porque apresenta o seu conselho: o Congresso só se deve mudar — sem esquecer o art. 1.º do seu Regimento Interno — quando todo o Executivo estiver instalado na futura Capital. Confia, finalmente, em que a Mesa não tome qualquer deliberação a respeito, sem a audiência do Plenário.

NACIONALISTAS EXIGEM LOTT

O sr. Ultimo de Carvalho leu uma proclamação do Comitê Nacional Pró-Marechal Lott, afirmando que o nacionalismo não prescinde da sua candidatura e salienta:

"Se dentro dos partidos responsáveis pela legenda do líder Nacionalista há quem procure recuar, pela insinuação cavilosa duma retirada de sua candidatura, mais forte que os sabotadores é o combinado de Fôrças Populares, em arregimentação nos Comitês Pró-Marechal Lott. Ainda mais forte é o combinado de fôrças políticas populistas. De resto, Lott não se candidatou: foi candidatado. Sua candidatura não lhe pertence, porque o povo a reivindicou. Lott não dispõe, assim, dessa candidatura. Demais, o líder do Nacionalismo não perderá de vista que o Nacionalismo não cede em nenhuma circunstância".

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O sr. Edvaldo Flôres apresentou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda, indagando há quantos meses não se reúne a Segunda Câmara do 2.º Conselho de Contribuintes, que julga processos relativos ao Impôsto do Sêlo; qual o número de processos existentes nesse Tribunal Administrativo e qual o valor em cruzeiros dos processos pendentes de julgamento; qual a razão do não comparecimento dos conselheiros ao referido Tribunal.

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto, mandando abrir o crédito especial de oito milhões de cruzeiros, para distribuição, em parcelas iguais de dois milhões, aos municípios de Cassu, Itarumã, Cachoeira Alta e Quirinópolis, em Goiás. Essas parcelas serão entregues àqueles municípios, para construção de Escola Agrícola na sede dos municípios a que se refere o artigo anterior.

RUIU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

são a que chegamos e pedimos que não fizéssemos "onda", porque os fiscais da Prefeitura já haviam sido, devidamente, "conversados". O sr. Romeu Colário era o encarregado da obra.

As autoridades do 14.º Distrito Policial convidaram o proprietário da construção a que comparecesse ao Distrito a fim de prestar melhores esclarecimentos.

Atraído para...

(Conclusão da 8.ª pág.)

morto concordaram em que o crime fôra praticado acidentalmente. O criminoso, em seu depoimento, disse que matou Celso, sem querer, quando com êle conversava amistosamente, ocasião em que ao mostrar-lhe a arma que portava, esta disparou, atingindo-o. Afirmou o sr. Vital que o crime fôra fruto de premeditação e com inteira conivência de Francisco Xavier, o primo que, por sinal, alimentava uma rixa com Celso desde o tempo em que Francisco fôra expulso pela mãe de Celso, por questões de família, da residência do jovem assassinado, onde também morava. Se não houvesse premeditação — prosseguiu o sr. Vital — e conivência de Francisco Xavier, êste não teria ido buscar Celso Perez, a uma hora da madrugada, em sua residência, quando o jovem já se encontrava dormindo, sob o pretexto de que desejava dar um passeio, na bicicleta dêste. Por outro lado, se o guarda criminoso houvesse atingido sua vítima acidentalmente, teria, por certo, procurado socorro para a mesma, não se justificando, portanto, o abandono a que relegou o menor baleado, fugindo para lugar desconhecido. Outra particularidade que merece atenção, é o fato de o morto pesar 60 quilos, e ser seu matador um homem franzino, impotente necessàriamente, para transportá-lo só, numa distância superior a duzentos metros. Ou o teria arrastado até o local, onde Celso foi encontrado morto — concluiu o sr. Vital Pinto — circunstância que o condena, sobremodo, pois é um ato perverso, ou foi levado em colaboração com um outro indivíduo, no caso, o próprio primo, o guarda Francisco Xavier de Paulo.

NÃO CONCORDARAM

Continuando, disse o avô da vítima que os familiares não aceitaram a versão apresentada pelo criminoso de que o crime teria sido obra do acaso. É certo — prosseguiu — que Francisco Xavier, ouvido pela Polícia, concordou, nesse ponto com o criminoso. Isto se justifica, dada a suspeita que a família de Celso tem sôbre sua participação no "affaire". O sr. Vital espera que as autoridades policiais verifiquem outra vez a ocorrência e atentem para os esclarecimentos que expôs acima.

BOMBAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

também ficaram sabendo que as baterias antiaéreas do Palácio Presidencial e da fortaleza "La Cabaña" entraram em ação quando os aviões voaram baixo sôbre êsses dois lugares.

Os aviões tão baixo e tão impunemente que fôrças policiais e outros elementos a favor do govêrno atiraram nêles de terraços de edifícios. Mas escaparam quando entraram em ação os aviões da fôrça aérea revolucionária.

Informa-se que 21 dos feridos foram vítimas de ataque terrorista a granadas de mão numa das esquinas mais centrais desta capital.

ROUBAVAM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mês, subindo o prejuízo a 2 milhões de cruzeiros. Os dois soldados foram detidos pelos guardas portuários, números 244, 148 e 24, tendo o fato, ocorrido, precisamente, às 13,30 horas. Levados para o 9.º Distrito Policial, foram autuados na forma da lei e transferidos, logo a seguir, para o Quartel-Central de sua corporação. Os bombeiros, segundo apuramos, deverão, ainda esta semana, ser expulsos da corporação e entregues à Polícia Civil.

Vão entrar em greve os estudantes secundários

Caso não sejam pagas as bôlsas de estudos distribuídas pelo Min. da Educação e restabelecidas as anuidades escolares

A UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundários), expediu circulares a tôdas as entidades dos Estados e Territórios da União, para tomarem conhecimento de que, caso não sejam pagas as bôlsas de estudos distribuídas pelo Ministério da Educação, e o restabelecimento das anuidades escolares, articularão um movimento no sentido de entrarem em greve. Seis dos Estados já confirmaram que estão de acôrdo. Entretanto, a direção da UBES nada pode adiantar, enquanto não obtiverem a resposta da metade das entidades mais uma.

Não se trata das "Casas do Charque"

O sr. Antônio do Amaral, sócio-proprietário das "Casas do Charque S/A", com escritório na Rua General Padilha, 25, em São Cristóvão, ontem, estêve em nossa redação para uma retificação sôbre a nota publicado em nossa edição de anteontem sob o título: "Corpo Estranho no Charque". A notícia deveu-se às declarações de d. Lucila Guimarães de Almeida (casada, Rua Djalma Dutra, 462). Disse-nos ela que ao comprar mantimentos na filial daquelas casas, na Rua Licínio Cardoso, 287, encontrou o referido corpo estranho. A retificação do senhor Antônio refere-se, justamente, ao endereço dado pela reclamante, uma vez que as Casas do Charque não têm filial no endereço supra.

Já em funcionamento a usina de Piraquê

Comunica-nos o Departamento de Relações Públicas da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro:

"A Usina flutuante Piraquê, que na madrugada de ontem sofreu incêndio no aquecedor de ar de uma das duas caldeiras, foi colocada em serviço ontem mesmo, às 15 horas. Dado o acidente, sòmente a caldeira não afetada está em funcionamento, o que representa metade de sua produção".

DR. GABRIEL DE ASSUMPÇÃO PINTO JR.
Partos — Operações — Ginecologia — Av. Suburbana, 7304-A — L. da Abolição — Tel. 49-0030 — Diàriamente das 15 às 19 h

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 1.º — [illegible]
Tels.: Cons. 57-1560 — Res. 57-4507

Possível um...

(Conclusão da 1.ª pág.)

juntura atual; 2) De Gaulle é, neste momento, o único dos principais líderes ocidentais com o qual o sr. Kruchev ainda não se avistou, já que estêve com Mac Millan, Eisenhower e Adenauer, quer recentemente, quer nos últimos anos.

Todavia, dá-se a entender, nos mesmos círculos, que será prematuro tirarem-se conclusões quanto ao futuro imediato das negociações que se admitem tenham se realizado nestes últimos dez dias nesta capital e em Paris. Haveriam demoras que se poderiam prolongar até 1960, e assim o encontro "de cúpula" franco-soviético não parece iminente. Nos meios oficiais soviéticos é impossível atualmente obter-se a mínima precisão sôbre uma data ou um local eventuais.

O mesmo mutismo é observado no Ministério das Relações Exteriores, onde um porta-voz se contentou em declarar, hoje, que "não tinha qualquer informação" a respeito do possível encontro entre os dois líderes nas últimas vinte e quatro horas, porém, correram, nos meios ocidentais de Moscou, os mais diversos boatos, alguns dêles admitindo mesmo a possibilidade de uma viagem de De Gaulle a esta capital ou de Kruchev a Paris dentro de uns quinze dias. Precisamente êsses últimos boatos foram colhidos com ceticismo acentuado nos círculos informados.

Tiram os observadores as conclusões seguintes: 1) se uma notícia oficial tivesse que ser dada nos dias próximos, ela versaria, sem dúvida, sôbre o "princípio" de um encontro e não ainda sôbre uma data ou um local precisos; 2) êsses detalhes de processamento necessitarão ainda troca de vistas, sendo impossível desde já prever a duração dessas permutas; 3) a notícia, se fôr dada, será, fora de dúvida, simultâneamente em Paris e em Moscou, na forma de um comunicado conjunto, cujo texto estaria talvez em curso de preparo.

Mas a impressão principal que se tem até o presente dos contatos com os meios oficiais reticentes é que se, no fundo, um encontro De Gaulle-Kruchev em futuro indeterminado não deve ser excluído, na forma, ao contrário, o caso não parece ainda "maduro".

Impotência sexual e rejuvenescimento

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrios sexual e emocional.
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19 horas. TELEFONE 32-7492 — RUA DO RIACHUELO, 423 — 1.º andar (Esquina da Rua Frei Caneca)

ASSALTADO NA PENHA

Jeova Barbosa Malhado, (branco, solteiro, 27 anos, operário, residente na Travessa Leopoldina de Oliveira, 58 c/1), deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, apresentando uma ferida contusa na cabeça e outra no braço esquerdo produzido por bala. Ao ser ouvido pela reportagem, o operário declarou que fôra assaltado na Rua Caxambu, próximo à Praça do Carmo, por dois indivíduos de côr preta, que estavam armados de revólver. Ao procurar reagir à agressão sofrida, um dos meliantes deu-lhe uma coronhada e ao vê-lo caído atirou. Indefeso, os assaltantes roubaram-lhe o relógio de pulso e mais a quantia de mil e seiscentos cruzeiros, evadindo-se, tomando rumo ignorado.

As autoridades policiais do 24.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência, e estão encetando diligências para capturar os criminosos.

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

favor do proprietário, tomou parte um seu empregado e em favor de Jorge o seu companheiro de beberagem. Os ânimos se exaltaram e o dono da birosca tomou de um revólver, enquanto o seu auxiliar de uma faca. Nesse momento, Jorge Mortoni se encaminhou à porta, procurando fugir.

O empregado da tendinha, investindo contra o sapateiro, deu-lhe duas facadas que lhe produziram ferimentos transfixantes no braço e no abdome. Nesse momento seu patrão obstando os passos de Mortoni, acertou-lhe o coração com dois disparos. Jorge Mortoni faleceu no local, enquanto Jorge Ferraz, em estado grave, foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

FUGIRAM

A Patrulha 45 compareceu ao local e sua guarnição comunicou a ocorrência às autoridades do 21.º Distrito Policial. O comissário de plantão, após as formalidades legais, fêz remover o corpo para o necrotério do IML. A polícia, a seguir, entrou em diligência para a localização dos criminosos. Ambos, patrão e empregado, fugiram, tomando destino ignorado.

CRISE DE CHÔRO

LUTA DEMOCRÁTICA apurou que momentos depois do homicídio, um homem de côr branca estêve na residência de d. Guilhermina Mortoni, mãe da vítima, dando-lhe a notícia. A mulher foi colhida por forte crise de chôro. Logo correu ao local, sendo conduzida nessa altura, por um indivíduo de côr preta. A infeliz mulher estava abraçada ao cadáver do filho, quando chegou a polícia. D. Guilhermina prestando esclarecimentos às autoridades contou que não podia atinar com os motivos que levaram os criminosos a agirem tão brutalmente. Esclareceu que era mãe de um outro filho de nome José, mas que [illegible] se encontrava recolhido à Penitenciária e que quando foi prêso deixara uma amante de nome Maria Teresa Soares que, ultimamente, vivia com Jorge Mortoni. A Polícia encontrou em um dos bolsos do assassinado uma certidão de idade de Maria Teresa.

CONTINUAM DESAPARECIDOS

As autoridades esperam o restabelecimento de Jorge Ferraz, quase, também, assassinado, para ouvi-lo. Enquanto isto ocorre e, não tendo mais dúvidas da autoria do fato procuram insistentemente, pelos criminosos. Tanto o proprietário como o seu empregado, não foram localizados ainda.

Escreveram no Poste

DIA	
6024- 6	6477-20
1792-23	495-24
9014- 4	795-24
6188-22	S-24
Const.	Nit
7490-23	5594-24
9615- 4	5278-20
5420- 5	9058-15
6254-14	8281-21
8779-20	8211- 3

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Nas mãos dos partidos, encontra-se a solução pacífica do problema sucessório.

Mas, tudo indica, vamos ter luta, desconhecendo-se, no calor da refrega, a continência na linguagem, pois Jânio Cacareco gosta de duas coisas: da camisa suja e do "fusué".

Os benefícios que adviriam para a Nação de um acôrdo interpartidário, em tôrno de um nome que merecesse as atenções do País, seriam inúmeros.

Não teríamos o desassossêgo, provocado por um guri, de vassoura na mão, ameaçando e detratando. E o candidato, votado por todos os brasileiros, teria de olhar o povo, auxiliado por um Parlamento, onde não haveria govêrno e oposição, mas representantes do povo.

O marechal Lott, num gesto de compreensão e respeito ao povo, entregou sua candidatura ao reexame dos partidos, que o apóiam. Mas há um outro candidato, no páreo, que é um cabeça de bagre: — O sr. Jânio Quadros.

Êste quer ver o circo pegar fogo. Como Cacareco, deseja receber os votos, sem se incomodar com o futuro dos votantes. Quer ter d. Janoca os sufrágios de meia dúzia de gaiatos, eleitores do Bode Cheiroso e Cacareco...

E, por isso, não quer sair da raia. Com a cara de Joãozinho, com dedinho no queixo, a dar palmadinhas no chão com a pontinha do pé, rebola e grita: "Eu gosto é de guerra!"

Pouco se importa com a tranqüilidade do povo, que precisa trabalhar, em paz. Desdenha das famílias brasileiras, sacrificando-lhes o sossêgo à sua vaidade crônica de candidato fracassado.

Haja o que houver, quer ser o Bode Cheiroso do ano da graça de 1960!...

FEMECÊ

SENADO

Debates sôbre a mudança da Capital

O sr. Argemiro de Figueiredo, do PTB da Paraíba, voltou à tribuna do Senado para se defender das acusações formuladas no parlamento e na imprensa, feitas à sua emenda, que permite a retirada do DNOCS da SUDENE. Afirmou o orador que a criação da Superintendência do Desenvolvimento Econômico, nunca mereceu um elogio seu, e que, em nome da Constituição e de vinte milhões de brasileiros, não aceita o sentido aviltante de favorecer a irregularidade e o crime, pela manutenção da chamada indústria das sêcas. Disse o orador que no seu entender, quer-se criar, indiscutìvelmente, um Ministério com podêres quase indiscriminados, dispondo de verbas próprias e fabulosas, com a faculdade de realizar contratos sem limites, sem a devida autorização dos Ministérios da Viação e da Agricultura, com o intuito de se dar combate a um problema para o qual já foram criados órgãos competentes de âmbito federal.

Disse, depois, que a sua emenda não quebra o sistema e não isola o DNOCS da SUDENE, ao contrário, manda cooperar em tudo que não venha prejudicar as atividades específicas daquele órgão técnico de combate permanente às sêcas.

O sr. Lameira Bitencourt, líder da Maioria, respondeu às críticas formuladas na véspera pelo senador Mem de Sá, relativamente à mudança da capital federal para Brasília, onde o representante gaúcho abordou a questão surgida no Supremo Tribunal Federal. Com inúmeros apartes do próprio senador Mem de Sá, intransigentemente contrário à NOVACAP, e dos senadores Atílio Vivacqua e Rui Carneiro que se mostraram favoráveis à grande e necessária obra, o orador leu cartas e documentos trocados entre os srs. Israel Pinheiro, presidente da NOVACAP e o ministro Orozimbo Nonato que decorrem da lei votada pelo Congresso Nacional, marcando a data de 21 de abril para a tão propalada transformação na alta administração do país. O sr. Lameira Bitencourt, por fim, repôs a questão em seus devidos têrmos, no que se refere a discussão havida no Supremo Tribunal Federal, bem como, da parte explorada pelo sr. Mem de Sá que teima não existir em Brasília condições favoráveis à mudança da capital, no prazo prefixado pelo Parlamento.

Na Ordem do Dia, faltou número para a votação em primeira discussão, do projeto de Emenda à Constituição n.º 1, de 1959, que altera dispositivos constitucionais referentes à localisação da capital federal a fim de possibilitar a sua transferência para Brasília. Outras matérias mereceram aprovação sem maiores registros.

Em explicação pessoal, o sr. Afonso Arinos, da UDN do Distrito Federal, pronunciou um discurso da maior importância política. Disse o senador carioca que o noticiário da imprensa e certos setores alarmistas, explicaram a seu modo, as ocorrências destas últimas horas, inclusive, o encontro havido entre o orador e o sr. Jânio Quadros. Disse, o sr. Afonso Arinos, que o deputado matogrossense será o provável candidato na Convenção da UDN à Presidência da República, e que analisando com s. exa. diferentes aspectos da política atual do seu partido, e os fatos que vêm inquietando o país, pode adiantar aos alarmistas, que manobras políticas, são técnicas argüidas contra grupos partidários, e que episódios semelhantes aos adotados pelo marechal Lott, permitem e asseguram ao combate sucessório, uma certa imaginação ou capacidade de manobra, com grande penetração no episódio pré-eleitoral.

Acrescentou que a conversa mantido com o deputado Jânio Quadros, demonstrou que o seu nome também foi envolvido nesta manobra política, mas que, essa tem a finalidade de enfraquecer a candidatura Jânio Quadros às vésperas da Convenção da UDN. Adiantou, depois, que suas palavras nada tinham a haver com o desejo do seu dileto amigo, o governador Juraci Magalhães, uma vez que, caberá ao sr. Juraci Magalhães, concorrer também, à candidatura no plenário da Convenção da UDN, à curul presidencial, mas, que o seu voto naquele cenáculo, seria do sr. Jânio Quadros, sem paixões ou animosidades, pois estava certo de que só os condutores das massas, os bem intencionados e conhecedores psicològicamente do sofrimento do povo, conseguirão sair vitoriosos no já próximo pleito eleitoral para o primeiro pôsto da magistratura brasileira. Afirmou, por fim, o sr. Afonso Arinos, que a manobra a esta altura dos acontecimentos, é lícita, mas ninguém em sã consciência poderá deixá-la ao lado, poderá deixar de combatê-la.

O sr. Lameira Bitencourt, líder da Maioria, solicitou à palavra para esclarecer à Casa a sinceridade da declaração do marechal Lott. O orador falou em nome do PSD e como líder majoritário, reafirmando a atitude patriótica do ministro da Guerra e os seus últimos atos assumidos para com a Nação.

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

AS DIÁRIAS DO PESSOAL DA POLÍCIA CIVIL FLUMINENSE

Quando um policial do Estado do Rio de Janeiro tem que se deslocar para uma diligência no interior do Estado o seu problema financeiro é terrível.

Isso, frise-se, deve-se ao fato de serem por demais baixas as diárias que são pagas aos referidos servidores.

Sabemos que a maior diária é da ordem dos duzentos cruzeiros; perguntamos: como se poderá agüentar um homem em qualquer cidade do Brasil com tão pouco dinheiro para alimentação e pousada?

Notemos, ainda, que o comissário, o investigador, etc., recebem uma média de cem a cento e cinqüenta cruzeiros, no máximo, e como podem resistir às despesas com tais quantias é o que mais admiramos.

Há uma forma rápida do sr secretário de Segurança resolver o assunto e isso o secretário poderá decidir num simples despacho com o governador do Estado.

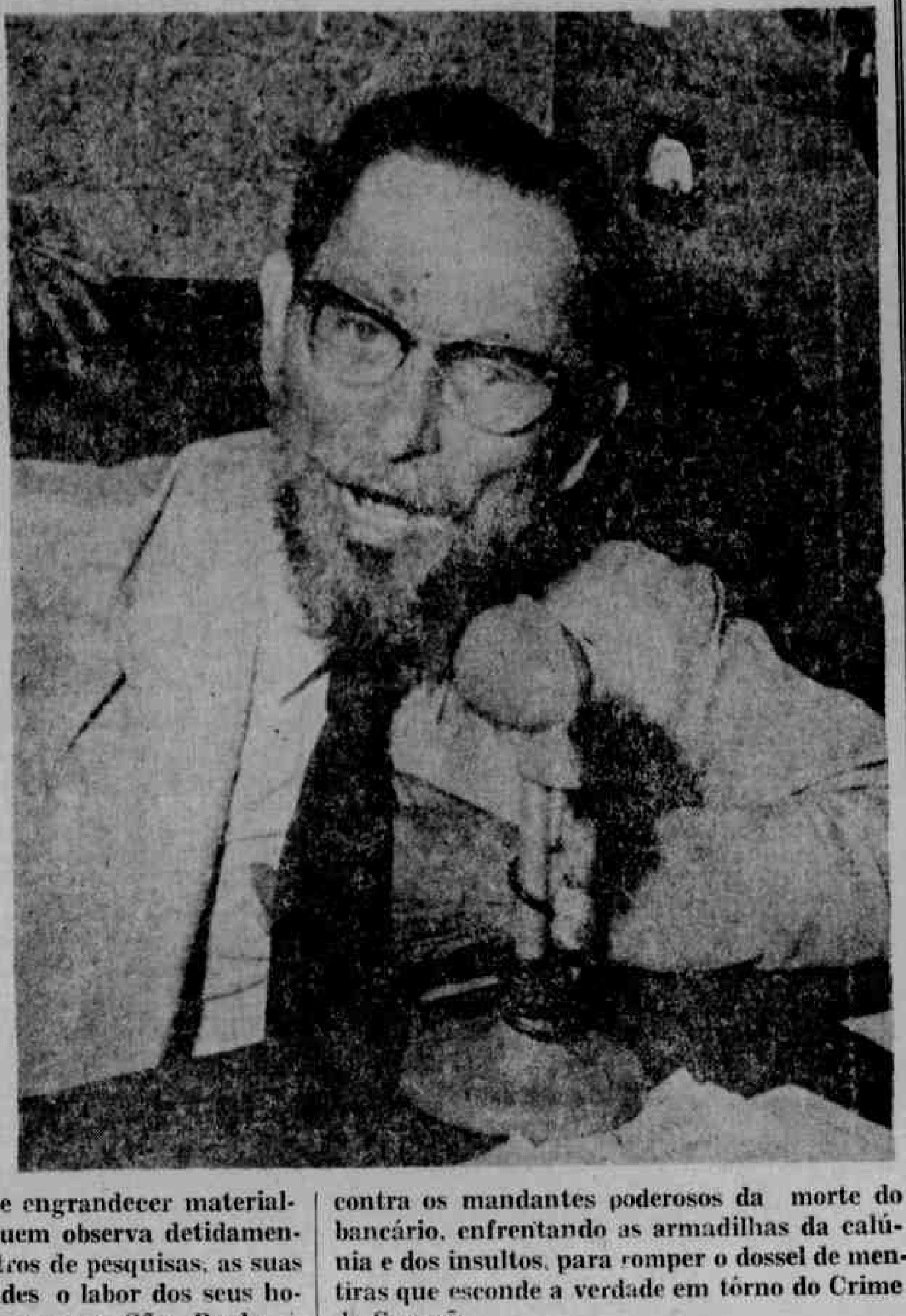
Não temos dúvidas em afirmar que as diárias deveriam ser, no mínimo de duzentos cruzeiros, para investigadores e de trezentos e quatrocentos, para comissários e delegados de Polícia, a fim de que todos se sentissem estimulados e com a sua representação pessoal garantida.

Já constitui um grande risco os funcionários policiais se lançarem de corpo e alma atrás do ladrão, assassino ou mau elemento. Os carros — quando há carros —, que os transportam estão em péssimo estado na sua grande maioria e, ainda por cima com diárias irrisórias, como é possível isso?

Aguardamos, p o r t a n t o, as providências do senhor secretário de Segurança e, prometemos, voltar ao assunto, almejando que com satisfação, isto é, com o caso das diárias da P o l í c i a fluminense decidido com critério e senso da realidade, da cruel realidade que infelizmente atravessamos.

ESCUTA, SÃO PAULO!

HOJE à noite, na Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie estarei falando sôbre o caso do Saçopã a alunos e mestres, aos que crêem na inocência do tenente Bandeira e aos que ainda, por falta de conhecimento das tramas que urdiram para condená-lo, se mantêm neutros ou inclinados a não admitir a falibilidade da justiça humana. Ao povo dêsse grande Estado vou abrir o peito torturado, mostrar-lhe o coração aflito, cheio de angústias decorrentes da luta titânica que poderá ser fatal, já que nela arrisco o meu nome, a minha autoridade e o meu prestígio mas que o sentimento de honra e amor da verdade me impelem a levá-la a têrmo, haja o que houver.



Quando se pisa em São Paulo, tem-se a impressão de que ali a movimentação do seu povo, a azáfama dos seus trabalhadores, a atividade das classes conservadoras só cuidam exclusivamente de engrandecer materialmente o Brasil. Mas quem observa detidamente os seus grandes centros de pesquisas, as suas imponentes universidades o labor dos seus homens de cultura, sabe por que São Paulo é grande. Tem a incentivar o seu progresso um trabalho cultural por todos os títulos digno de admiração e respeito

A mensagem aos paulistas dêste fluminense nascido no Nordeste reluzente e abrasado do sol inclemente será sem dúvida uma mensagem aquecida de afeto e cordialidade, sobretudo sincera, traço marcante da minha personalidade. Aliás, a êsse operoso povo, cujas chaminés de suas fábricas, como se fôssem punhos rígidos da Nação vigorosa, enviam aos céus em cortina de fumaças mensagens de trabalho, ninguém pense em convencê-lo senão pelo acêrto das idéias que defende, pela sinceridade de propósitos de quem as abraça, pela firmeza e convicção na luta Fora dessa senda é perder tempo.

Posso de antemão garantir que, a respeito dessa luta pela libertação de um inocente, vou receber dos paulistas as mesmas manifestações de apoio e solidariedade de que fui alvo no Recife, falando em praça pública, no Rio de Janeiro, em palestra com os estudantes e comícios nos bairros proletários. Essa campanha que ora empreendo. posso afiançar, tem muito de semelhança com a arrancada irresistível de um dos grandes heróis paulistas, cuja vida aprendi a venerar desde jovem: Antônio Rapôso. Na sua heróica jornada eu me inspiro agora. Vejo-o caminhando indômito para o Sul, na direção do Tibaji, furando depois matas, enveredando para o Noroeste. Em seguida, depois de atacar as reduções de Paranapanema e Loreto, dominando-as, na preparação do caminho para a conquista do sertão, encontra-se com os perigos das emboscadas nativas e das hostes bandeirantes. agravadas pelas ordens restritivas da Coroa. Desce de jangada o Rio-Mar, abicando em Gurupá, de onde, varando a terra chã, sob um dossel escuro de fôlhas, sem ver o sol, retorna velho e cansado para o meio da gente que o vira saír môço, tendo como recompensa moral a gratidão.

Eis-me, também, na luta contra os que fazem da toga a coberta de suas feridas, contra os criminosos ocupantes de posições de destaque na sociedade brasileira, pelejando, não obstante as ordens restritivas dos executores de leis atentatórias à Constituição, investindo contra os mandantes poderosos da morte do bancário, enfrentando as armadilhas da calúnia e dos insultos, para romper o dossel de mentiras que esconde a verdade em tôrno do Crime do Sacopã

Não vou a São Paulo para evocar seus heróis, nem extasiar-me diante da cultura e do arrôjo do povo paulista Desta feita a minha missão é narrar-lhe com tôda a crueza necessária. como se mata, se trama contra um inocente, se abala a confiança do povo na Justiça, tudo à custa do poder tudo pela fôrça do dinheiro, muita vez ganho ilicitamente.

Vou a São Paulo mostrar aos paulistas o meu ombro cansado umedecido das lágrimas de uma mãe Outras mães paulistas poderão vir a chorar também, vendo os seus filhos, sem nenhuma culpa, sofrerem as conseqüências de um crime judiciário, como o que ocorreu com o tenente Bandeira. Direi ao homem do povo daquela brava terra, que enquanto não se redimir a Justiça da minha Pátria, tirar-lhe a nódoa que a coloca em situação difícil perante o povo, não se restabelecerá o clima de confiança tão necessário para o desempenho da nobre missão de julgar, porque cada indivíduo sente-se possível vítima de juízes que temem e se humilham, de policiais que se "arreglam", de testemunhas compradas a pêso de ouro.

O povo paulista, habituado a admirar os seus grandes heróis. homens como Fernão Dias, Hércules do Sertão. que pisando espinhos, transpondo serras, matando e morrendo, deram ao povo do Litoral o sertão rico e dadivoso, há de ouvir-me com atenção, meditar nas minhas palavras, e ao meu lado ajudar-me nessa luta de salvação de um inocente, mas sobretudo de desmascaramento de um grupo, formado na sombra corruta de um regime de exceção e que teima ainda continuar pondo em prática os seus métodos e processos execrandos, garantidores da posição que desfruta.

Quero dos paulistas vou pedir-lhes como tenho feito em todos os recantos do País que vou percorrendo: nessa longa peregrinação, o apoio do seu operoso povo, a solidariedade de sua imprensa honesta, o esplêndido trabalho dos seus repórteres anônimos, a ajuda dos seus estudantes, no sentido de levar a bom têrmo, que outra missão mais nobre não conheço, êsse esfôrço quase sobre-humano, para tirar do cárcere um inocente, restabelecendo a verdade em tôda a sua plenitude

TENÓRIO CAVALCANTI

CAMARA DOS DEPUTADOS

A viagem presidencial a Portugal provoca debates

Hélio Machado justifica a compra do porta-aviões "Minas Gerais" — Os nacionalistas exigem a candidatura do marechal Teixeira Lott

O segundo orador do grande expediente da sessão de ontem, sr. Hélio Medrado justificou longamente, a compra do porta-aviões "Minas Gerais" valendo-se do depoimento apresentado, à Câmara, em reunião secreta, no dia anterior, pelo ministro da Marinha. Consideraram satisfatórias aquelas explicações, em apartes, os srs. Vasconcelos Tôrres e Miguel Bahuri, enquanto o sr. Paulo Mincarone insistia em que as respostas do ministro não tinham sido totalmente satisfatórias.

A certo trecho, disse o orador:

"Não creio que tenha percebido o deputado Paulo Mincarone que lhe armaram uma cilada, para que a Marinha ficasse em situação difícil perante a opinião pública, para que, além da Marinha, as fôrças armadas que, realmente, neste País ainda representam a última defesa dêste regime, quando falham os outros elementos que, irmanados ao Congresso Nacional, souberam em várias oportunidades, mantê-lo de pé."

OFICIAIS EM CAMPANHA ELEITORAL

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Lustosa Sobrinho estranhou que o coronel-aviador Nélson Mascarenhas, oficial da ativa, tivesse ido a Teresina especialmente para assistir à inauguração de um Comitê Pró-candidatura do marechal Lott. "Muito mais justo seria — salientou — que emissários de tal natureza fôssem àquela Capital para verificar como se estão arrastando preguiçosamente os serviços do nosso Aeroporto".

Depois de analisar o emprêgo de verbas na obra os contínuos cortes do plano de Economia, pediu ao ministro da Aeronáutica que "faça cessar êste abuso que consiste na falta de realização de uma obra de vital interêsse, de real significação para a vida do Estado do Piauí, quando é Teresina a única das capitais brasileiras que não dispõe ainda de um aeroporto condigno".

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Entrou em discussão, em regime de urgência, o projeto de decreto Legislativo que concede licença ao Presidente da República para ausentar-se do País e comparecer às comemorações do 5.º Centenário do Infante de Sagres, em Portugal. Combateu a proposição o sr. Adauto Cardoso, dizendo que o País não está em condições de efetuar tais despesas, tanto mais quanto a viagem pode ser interpretada como solidariedade ao regime português. Indagou-lhe o líder da Maioria se o orador combatera a ida do sr. Café Filho, quando Presidente, a Portugal e o orador disse que sim, naquela tribuna e pelos mesmos motivos. Já o sr. Carvalho Sobrinho disse que o sr. Jânio Quadros também fôra gastar divisas no Exterior, já antes de ser candidato à Presidência da República Se não fôra com dinheiros públicos, era bom apurar a origem do custeio. Respondeu-lhe o orador que ninguém mais indicado para apurar do que o sr. Ademar de Barros, pela sua comprovada probidade no manejo dos dinheiros públicos...

Também o sr. Salvador Lossaco combateu a viagem, constantemente aparteado pelo sr. Abel Rafael que lhe indagava porque o orador apoiava o reatamento de relações com a Rússia e fazia reparos contra uma visita de cordialidade do Presidente do Brasil a Portugal, quando constituímos uma comunidade histórica.

A proposição não chegou a ser votada, convocando-se sessão noturna.

TRANSFERENCIA PARA BRASILIA

Falando no pequeno expediente o sr. Sérgio Magalhães, 1.º vice-presidente da Mesa, leu trechos dos pronunciamentos de dois ministros do Supremo Tribunal Federal, a respeito das condições para a transferência daquela alta côrte de Justiça para Brasília. Estranhou o ministro Luís Galotti que um simples grupo de trabalho, escolhido pelo DASP, esteja discutindo a instalação do Supremo na futura Capital, sem qualquer consulta aos seus membros, salientando que aquela Côrte só se mudará se houver condições reais de confôrto para juízes, funcionários e advogados no Planalto Central. Quanto à existência de uma lei marcando data para a mudança, adverte aquêle ministro que qualquer lei pode ter discutida a sua exeqüibilidade.

Diante disso, o sr. Sérgio Magalhães afirma que outro não

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

INFORMAÇÕES SÔBRE A "CAIXINHA"

Requerimento do sr. Hamílton Xavier — Comunicações — Projetos

O deputado Hamilton Xavier dirigiu, ontem, ao diretor da Loteria do Estado, o seguinte requerimento de informações:

Requeiro, por intermédio da Mesa, informe o sr. diretor de Loteria do Estado, o seguinte:

a) A quanto montam os lucros líquidos da Loteria do Estado no período de 1-2-55 a 30- -58?

b) Em quanto importou a distribuição feita pelo govêrno às Instituições de Assistências, durante o mesmo período, discriminando-se as quantias anualmente distribuídas?

c) Quais os lucros líquidos da Loteria do Estado, a partir de 1 de fevereiro do ano fluente até à presente data, e quais as importâncias distribuídas pela Loteria, no referido período, às Instituições de Assistência Sociais

d) Qual o total da arrecadação proveniente da chamada "operação Juraci Magalhães" desde seu início até hoje, ou seja, qual o total da contribuição do chamado jôgo do bicho ao govêrno, para a tolerância da prática dessa e outras modalidades de contravenção?

e) Quanto distribuiu o Govêrno às Instituições Assistenciais da renda da chamada "operação Juraci Magalhães"?

f) Quais os elementos da escrituração, através dos quais pode o govêrno provar a exatidão dos algarismos referentes à arrecadação e distribuição provenientes da chamada "operação Juraci Magalhães"?

COMUNICAÇÕES

Falaram, nas pequenas comunicações:

— O sr Mendonça Turler, para dar conhecimento do texto da matéria que ontem divulgamos neste jornal, a respeito do uso que vem fazendo do carro da Assembléia, e criticar a conduta do deputado Tasso Coimbra, relativamente ao assunto.

— O sr. José Hadad, que novamente se referiu ao problema da carne, considerando útil a importação da Argentina.

PROJETOS

Na ordem do dia, foram aprovados em discussão final os seguintes projetos:

Votação, em segunda discussão, do projeto número 421, de 1959, autorizando o Poder Executivo a declarar de utilidade pública, para efeito de desapropriação, o terreno que menciona, nesta capital, para construção de uma pequena praça para conclusão da rêde aérea de ônibus elétrico da linha de Santa Rosa.

Segunda discussão do projeto número 389, de 1959, prorrogando por mais dois anos os prazos de que tratam os itens a e b do artigo 2.º da Lei n.º .. 3.111 de 29 de novembro de 1956.

Segunda discussão do projeto número 316, de 1959, extinguindo no Q.P. o cargo de Fiscal de Rendas, classe "P", vago com a aposentadoria de Antônio Luís da Cunha.

Os taquígrafos da Câmara em desvantagem

Os sete taquígrafos da Câmara dos Deputados admitidos no último concurso (um dos mais difíceis, realizado em 1955) estão dispostos, juntamente com colegas mais antigos de concursos anteriores, a inscrever-se no próximo concurso para taquígrafo do Senado Federal. Move-os a decepção. Companheiros seus de profissão, que não lograram êxito nas provas a que êstes se submeteram vitoriosamente, ingressaram dois anos depois no Senado (ou no Supremo Tribunal Federal ou Tribunal Federal de Recursos e Superior Tribunal do Trabalho) e hoje estão em situação muito superior. É sintoma de que, a sustentar-se essa orientação para com os seus profissionais da taquigrafia, em breve a Câmara perderá o título de detentora do melhor corpo taquigráfico do País

POLÍTICA NACIONAL

PROPOSTA DE UNIÃO NACIONAL "É PR'A VALER"

Reafirma o ministro Armando Falcão — Juraci Magalhães, hoje, com os deputados da Frente Parlamentar Nacionalista

O sr. Juraci Magalhães deverá comparecer, hoje, às 14 horas, ao Salão Nobre da Câmara dos Deputados, a fim de entender-se com os líderes da "Frente Parlamentar Nacionalista", a respeito da sua candidatura à Presidência da República.

O presidente daquela Frente é um dos signatários de um manifesto, em que o Comitê Nacional Pró-Candidatura do Marechal Teixeira Lott afirma ser contrário à retirada do seu nome, considerando o ministro da Guerra como o único candidato capaz de atender às reivindicações nacionalistas, no Govêrno. Deve-se considerar, porém, que, naquela Frente, há muitos elementos das bancadas nordestinas, favoráveis à candidatura do governador da Bahia.

Além do encontro, que se prometia ainda para a noite de ontem, entre os presidentes do PSD e da UDN, movimentou os quadros políticos a chegada dos governadores de Pernambuco e de Sergipe, srs. Cid Sampaio e Luís Garcia, que vieram a esta capital, atendendo à combinação prévia, feita em Aracaju. Foi recebê-los, no aeroporto, o sr. Magalhães Pinto, lá encontrando o sr. Juraci Magalhães. No Senado, reg

(Conclui na 2.ª pág.)

Cinema

David Niven, Marylin Monroe e Festival

David Niven, o excelente ator escossês que se tornou famoso em Hollywood, está no Rio, em visita de recreio, acompanhado de sua mulher, a sueca (que não é atriz) Tjordis Niven. Hoje, às 13 horas, a crítica de cinema estará reunida com o famoso Phileas Fog de "A Volta ao Mundo em Oitenta Dias", num almôço de confraternização sob os auspícios da "Motion Picture American Association" e do Museu de Arte Moderna. Aliás, ainda sob o patrocínio do MAM, Niven se encarregará de receber os prêmios que couberam às diversas categorias inscritas no "Festival — A História do Cinema Americano", realizado nesta cidade, ano passado. David Niven, que desde 1935 vem fazendo cinema como ator e ganhou um prêmio da Academia (Oscar), ano passado, por sua esplêndida atuação em "Vidas Separadas" (Separate tables), vai ficar no Brasil durante dez dias e pretende visitar São Paulo e... Brasília! O último filme em que ele atuou — "Feliz Aniversário", da

David Niven

United Artists — brevemente será apresentado entre nós. Niven é um ator sóbrio como convém a todo cidadão inglês, e, de resto, muito tem contribuído para o prestígio do cinema americano.

O mais recente filme de Marylin Monroe — "Quanto Mais Quente, Melhor" (Some like it hot), realizado por Billy Wilder com base numa divertida sátira ao "gangsterismo" que imperou nos Estados Unidos, na década dos vinte — vai ser mostrado em sessão especial, dia 27

Marylin Monroe

de outubro, às 22 horas, no cine Vitória. Trata-se de uma apresentação da United Artist. Além de MM, aparecem no filme excelentes atôres: Tony Curtis e Jack Lemmon (num "travesti" impagável de "melindrosas"). George Raft, Pat O'Brien e Joe E. Bron, o célebre "Bôca Larga" dos bons tempos de Hollywood.

Estão sendo articulados os movimentos para a realização do "Festival do Distrito Federal" Consta da programação: recebimento de um terreno de dez mil metros quadrados, doado por uma firma imobiliária, em Nova Friburgo, em benefício da "Associação do Cinema Brasileiro". Até agora nada se sabe sôbre os filmes que concorrerão aos prêmios (200 cruzeiros) garantidos pela Lei Raimundo Magalhães Júnior, que criou o Festival, para todos os anos, de 23 a 28 de novembro, sob a orientação do Departamento de Turismo da PDF.

C. de C.

COMÉDIA EM NÉO-REALISMO

Alberto Sordi

"Êle Ladrão, ela Gatuna" (Ladro Lui, ladra Lei) é mais um filme de Luigi Zampa, um dos diretores italianos mais famosos no mundo cinematográfico, autor de filmes como "Anos Difíceis", "Viver em Paz", "A Cidade da Perdição", "Angelina a Deputada", e, recentemente, "Brotos do Século". Zampa nos leva outra vez ao ambiente das obras mais apreciadas do neo-realismo italiano: os bairros pobres e subúrbios de Roma. Esta nova película de Zampa reúne muitas chances, por sua fórmula feliz de combinar a comédia alegre com a comédia de costumes, e por seu elenco, composto de nomes de fama mundial como Alberto Sordi, Sylva Koscina, Etore Manni, Marisa Merlini, Mário Carotenuto e outros e sobretudo pelo empenho particular que Zampa acrescentou à sua realização.

"Êle Ladrão, ela Gatuna" é uma apresentação da Art Films.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

ASTORIA — "Um rei em Nova Iorque".
ALVORADA — "O general do diabo".
ART-COPACABANA — "Os gangsters".
AZTECA — "Diana, a caçadora".
CAPITOLIO — Desenhos e variedades.
CINEAC-TRIANON — Desenhos e variedades e "Os gangsters".
IPANEMA — "Caravana de heróis".
IMPERIO — "Ansia de ser mulher".
METRO-PASSEIO — "Almas em leilão".
OPERA — "Férias no paraíso".
ODEON — "Um de nós morrerá".
PAX — "O primeiro homem no espaço".
PLAZA — "Pagaram com o próprio sangue".
PALACIO — "Tumulto de paixões".
PATHE — "Amantes".
REX — "Sobe e desce".
RIVOLI — "Lábios de fogo".
VITORIA — "A árvore dos enforcados".

Chapeador

Que conheça fabricação de corroçarias de ônibus

A Fábrica de Carrocerias CERMAVA, atualmente em em fase de expansão, admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar na Rua Coronel Almeida 53 — Piedade. (Próximo ao número 7930 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

COM INVULGAR brilhantismo, mesmo apesar da copiosa chuva que molhava impiedosamente, realizou-se na quarta-feira, no Clube Tenório (Cariocas) a noite dançante de apresentação das senhoritas candidatas ao título de Miss Sociedade. Muita elegância, noite fria e música suave deram um cunho todo especial à noitada do caçula dos clubes caxienses.

◆

A FINISSIMA orquestra do acordeonista Gaúcho estêve entregue o fundo musical da "soirée" em questão. A orquestra de Gaúcho, que se tornou a vedete no set social caxiense, confirmou mais uma vez o seu alto cartaz na cidade. Dois "crooners" de primeira linha como Dorinha Freitas e o paranaense René Martins foram delirantemente aplaudidos pelos presentes, isto sem falar no descomunal bateria Coróa, no pianista Marinho, no Azulão flautista, no ritmista Marques e nos pianistas Fogaça, Andreozi e Smith.

◆

O COLUNISTA social Afonso Fernandes, prestigiando a "soirée" do Clube Tenório, compareceu com seis das quinze môças que desfilarão na sua promoção de Miss Sociedade a ser realizada no dia 31 dêste nos altos do Edifício J. J. Alves As primeiras horas da madrugada de ontem foi feita a apresentação das môças ao "society" presente e ao sonintes da Rádio Difusora que transmitiu a festa.

◆

FORAM ELAS as meninas Marta Crisoleide e Eloá da Silva, candidatas do Aliança. Ana Maria Alves Pereira, candidata da Sinfônica Caxiense. Nilcéa Fernandes e Arlete Sousa, da Lira de Ouro e a senhorita Quialda Monteiro Lemos, candidata do Clube Tenório, sendo tôdas muito aplaudidas.

◆

CIRCULARAM na reunião em questão, a família Biazoni, os casais Sérgio Baltazar, Afonso Fernandes, dr. José Ribeiro Neto, Sendi Braga Coutinho, José Lourenço Sobrinho, Deuzeni Soares Castro Nunes, e os senhores Elói Luís de Farias, dr. Osvaldo Raimundo, vereadores José Honorato Nilton Neto, José Pereira Nunes. Também circularam os senhores João Moreira Júnior, Francisco Medeiros Chaves, Roberto Moreira, Wilson Musauer, Valter Rodrigues do Carmo, Antônio de Pádua Couri, Nei Couri e outros.

◆

REGISTREI inclusive a presença das sras. Maron Couri e Marina Monteiro Lemos. A menina Eloá, ao lado de seu caso sentimental Alfredo Meraues. ☆ Martinho em companhia do jovem Bartolomeu. ☆ Magali Teixeira Aridt só. ☆ Ronaldo Nunes Costa também só. ☆ Ana Maria pouco falou com o jovem Gilberto.

◆

POTINS CARIOCAS

O LAGOINHA Country Club enceta movimentada campanha para construção de sua sede (própria) social. ☆ JANTAR dançante no dia 31 dêste no Montanha Clube. ☆ O GRÊMIO Social Paranhos também a 31 dêste em movimentada "soirée" em seus salões promoverá a coroação da menina Nilda Lago Mendonça sua rainha da Primavera. ☆ O OPEROSO dr. Alberto Meleu aceitou o cargo de presidente do Grajaú T. C. uma vez que agora dona Matilde, sua espôsa, aquiesceu ao pedido de várias figuras do clube em pauta. ☆ REALMENTE fortíssimas as candidatas ao título de Miss Elegante Bangu pelo C. R. Flamengo. ☆ CONCERTO de Jazz é o título da elegante noitada de logo mais no Ginástico Português. ☆ UM encanto de menina, esta elegante Maria Auxiliadora Deeps que vem circulando nas reuniões "society" por aí. ☆ CLUBE dos Lafões é a mais recente entidade social fundada na Z. N. (Tijuca) grêmio que leva a chancela luso-brasileira. ☆ A CORRESPONDENCIA para esta coluna deve ser dirigida para êste matutino.

◆

E POR hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

Maestro Gaúcho, fabuloso acordeonista que possui um dos maiores conjuntos do país, inegàvelmente uma garantia de sucesso para qualquer festa dançante.

SOCIAL

Aniversários

Transcorre hoje o aniversário natalício do menino Roberto Figueira (foto). Seus pais vão oferecer aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces, em sua residência.

Fazem anos hoje os srs.: Jose Condé, Paulo Ribeiro da Silveira Melo, Antônio Vantuil de Freitas, Nino Galo, José Ribamar Martins Castelo Branco, Carlos Verneck, Franco Genofre Fornari, José Vicente Perrota e Leonel de Araújo.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Esse também será um bom dia para tomar decisões importantes ou para chegar a acordos com os companheiros ou com os outros em geral. Horas: 8-12; números: 127-734.

AQUÁRIOS (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não será fácil manter uma atitude objetiva e de desprendimento. Horas: 12-14; números: 735-824.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Seu espírito se mostrará impulsivo e colérico, porém capaz de levar a cabo realizações importantes. Dúvida entre seus desejos e suas responsabilidades. Horas: 13-16; números: 58-172.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Deixe que a pessoa amada e os outros o ajudem a perceber melhor a perspectiva exata das coisas. Não conte com privilégios nem preferências. Horas: 9-16; números: 368-471.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Os planos traçados neste sábado poderão proporcionar bons resultados no futuro. Horas: 11-12; números: 692-748.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Seja paciente em relação à pessoa amada e aos outros em geral. Seja pontual e siga os programas traçados. Horas: 10-20; números: 9-12.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Com a colaboração de um dos seus amigos, você levará adiante um projeto que muito acalenta. Não deixe ninguém intervir em seus casos sentimentais. Horas: 9-16; números: 193-689.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não cometa imprudência no trabalho. No setor sentimental, estude os planos tendentes a realizar algo interessante. Horas: 14-19; ns.: 410-876.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A atmosfera em sua casa se apresentará perfeitamente calma. Resolva seu equilíbrio habitual. Horas: 9-14; números: 146-219.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Excelentes vibrações que você não deverá perder, se quiser tratar de ser feliz por algumas horas, convívio com pessoas da família. Horas: 8-16; números: 379-128.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Concorde sempre em deixar os demais ocupar o primeiro plano. Poderão ser colhidos bons proveitos. Horas: 8-14; números: 293-384.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Bom para melhorar o estado das suas relações com os outros. Contato com companheiros e amigos. Horas: 9-17; números: 317-492.

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confortó — Asseio — Quartos — Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos

AV. RIO—PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E. DO RIO

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

da Velha Província

MAGALHÃES CASTRO

IMPORTAR VERGONHA

Justificando projeto de sua autoria abrindo o crédito de 5 milhões de cruzeiros para ressarcir prejuízos causados a lavradores de Porciúncula por intensa precipitação de granizo, o deputado federal Eli Ribeiro Gomes diz esperar o apoio de seus pares à iniciativa, tão justa quanto humana, principalmente tendo-se em vista o permanente abandono em que vive a agricultura no País.

Concordando com o deputado fluminense, achamos sempre oportuna a advertência final de sua justificação ao projeto, pois, na verdade, a agricultura no Brasil há anos vem sendo relegada a plano inferior na ordem das preocupações, nem sempre defensáveis dos podêres públicos.

E além de esquecida, outros fatos se juntaram para agradar-lhe a penúria em que se debate, como os recentes episódios da importação de cebola e do feijão.

Partindo da tese absurda da inexistência daqueles produtos agrícolas, poder-se-ia coonestar a medida tomada pela COFAP. Mas, há feijão e há cebolas! O que não há é assistência ao lavrador e transporte adequado.

No ano passado os lavradores das margens do Rio São Francisco, a quem ensinaram a técnica da fertilização do solo, colheram milhares de toneladas de cebola. Pediram ao govêrno meios para escoar a produção e não foram atendidos. Perdida a safra, resolveram reduzir a cultura! Manda, então, a COFAP, buscar cebolas no Egito!

Enquanto isso, vai à Asia pomposa missão diplomática, paga em dolares-ouro, sob o pretexto de procurar novos mercados para nossos produtos agrícolas (!) e volta informando que lá havia de tudo...

E se fôssem encontrados mercados, como canalizar a produção? Ou seria achado o jeito?

Em qualquer caso ficamos sabendo que no Brasil tudo anda à matroca e o povo continua sofrendo com os desacertos de seus dirigentes.

Na Amazônia era nativa a borracha. A falta de visão, de honestidade, de zêlo pelo bem-estar da Nação, levou-a a importar, recentemente, mudas de seringueira da Polinésia!...

Nessa marcha, não tardará o dia em que importaremos café, cana e côco da Bahia...

E vergonha, quando começaremos a comprar do resto do mundo?

NOTICIAS DIVERSAS

No proximo dia 30, às 20 horas, será eleito o novo Diretório do Partido Social Progressista de São João de Meriti.

—oOo—

Os açougueiros de Niterói, caso persista o policiamento ostensivo à porta de suas casas comerciais, talvez encerrem hoje as atividades nos seus estabelecimentos.

—oOo—

A carne de procedência Argentina, importada para suprir os mercados carioca e paulista, também será fornecida à população de Niterói, de acôrdo com entendimentos entre o sr. Sinval Bogado, presidente da COAP fluminense, e o general Urural Magalhães, presidente da COFAP.

—oOo—

A Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro organizou um vasto programa para comemorar o "Dia do Servidor Público". As festividades serão iniciadas amanhã, com um torneio de futebol no Estádio Caio Martins e serão encerradas no próximo dia 28, com um baile nos salões do Clube de Regatas Icaraí, quando será eleita a "Senhorita Funcionária".

—oOo—

O Conselho Estadual de Serviço Social aprovou pareceres favoráveis aos pedidos da Sociedade Evangélica de Assistência Social de Niterói e do Centro Espírita Casa de Tiago. Determinou o mesmo Conselho o arquivamento do processo referente ao Centro Pró-Melhoramentos de Bom Jesus, mandando ainda que o Hospital Antônio Pedro requisite o pagamento da quantia a que tem direito.

—oOo—

Foram fixados pelo sr. Jorge Loreti, secretário de Administração Geral, os proventos de 19 servidores que passaram à inatividade.

—oOo—

A Câmara Municipal de Barra do Piraí envioù votos de congratulações ao sr. Roberto Bichara pela sua investidura no cargo de assistente do secretário de Comunicações e Transportes.

—oOo—

Continua o Pôrto de Angra dos Reis a exportar grande volume de café. Nos dias 5 e 7 do corrente foram embarcadas, em navios nacionais e estrangeiros, 27 e 98 mil sacas, respectivamente.

—oOo—

No próximo dia 25, o Município de Miguel Pereira comemorará o 4.º aniversário de sua emancipação política e administrativa.

E com satisfação que lhes apresento a DUPLA EU E ELA. Duas jovens que cantavam isoladamente por esta cidade das maravilhas e, agora, convictas de que realmente a união faz a fôrça, formaram dupla que, diga-se de passagem, é muito boa. Começaram gravando na gravadora de Angelita Martinez, sem grandes resultados, considerando que a etiqueta (?) não dispunha de prestígio para levar a dupla ao lugar de direito. Quase fizeram sucesso pelas bôas amizades e valor real. "Eu e Ela" transferiu-se para a gravadora DISCOBRAS. Ali fizeram um disco que, segundo o maestro Peruzzi, diretor da fabrica, sairia em 10 dias. Olhamos para trás, vemos lá longe 20 dias e, até agora, o disco não saiu. O maestro Peruzzi é assim, ganhou o troféu de "Melhor da Semana" — Alta distinção — se comprometeu de ir recebê-lo e não foi. Palavra é palavra. Mas, cada um a empenha como sabe. E pena; admiro demais o arranjador e regente de grandes glórias além de um profundo respeito que sempre tenho por pessoas inteligentes. E, não há mesmo felicidade completa!... Todo mundo tem defeito por mais qualidade que tenha. Eu, então, sou um estúpido em acreditar em todo mundo...

Rio... Fócos TV da José Messias

BOAS NOVAS

"Homens certos nos lugares certos.."

Já sei, todo mundo está pensando que vou anunciar que não mais faltará carne, feijão, leite, arroz, pão e vergonha. Não. Não é nada disso. Infelizmente, tudo isto continuará faltando. — Funcionarei aqui, como núncio de outras coisas que nada têm de ligação com "Ordem" política desta terra de muita terra e pouco produto. — Escreverei sôbre homens certos nos lugares certos: O nosso bom Everardo Guilhon acaba de assumir o "Departamento de Promoções e Relações Públicas" da gravadora Copacabana que faz assim, uma das melhores aquisições dos ultimos tempos. Aliás, por falar na gravadora do sr. Emilio Vitale que, também, em boa hora assume o leme do barco musical, registro com satisfação a contratação do maestro Renato de Oliveira, "fabricante" de tantos sucessos que transferiu-se "de mala e cuia" para a etiqueta do caramujo. Segundo capitulo das "Boas-Novas": Eugênio Lira Filho, maquina portátil de grandes idéias, coração magnânimo, inteligência invejável que gostaria que pegasse em mim, já está circulando por êstes Brasis de meu Deus com a faixa de diretor-secretário da Revista "Radiolândia". Acredito, sem médo de errar, que, naquele semanário, nunca se escolheu tão bem.

Assim sendo, ainda nos resta o consôlo de pensar que nem tudo, está perdido; pelo menos, em alguns setores desta terra de muitos políticos e poucos representantes do povo, ainda se põem homens certos nos lugares certos.

"PETIT SHOW"

Segunda apresentação.

Lamentàvelmente peguei o negócio em meio. Até agora ainda não **entendi** ou não **percebi** o alguém que está tentando **matar alguém.**

LUIS DELFINO OU FRANCISCO ANISIO? — Sou lá de ambos e cada qual é melhor. A verdade é que ainda não vi aquêle Delfino co "Mesa Oval" que Chico produzia. Ainda não senti nem um nem outro no "Petit Show". Luis Bonfá magnífico. Márcia de Windsor representou bem e continua não me convencendo como cantora. Não é "marcação" com a bela loura; está faltando "um quê" que ela mesma vai descobrir. Corte muito bom. Iluminação idem, imagem a melhor do horário e digna de todos os encômios foi a produção. Júlio de Queirós e Coutinho Lopes estão de parabéns.

Com muita satisfação, vimos a novata Jandira Gonçalves, lançada como revelação do César de Alencar no programa da Nacional e algumas vêzes no seu falecido, porém saudoso "Big Show Windsor".

A menina sem que nem porque desapareceu. Agora, Júlio e Coutinho nos trazem surpreendentemente a mesma menina, "fotografando muito bem" e cantando ainda melhor. Só que para ampliar a surprêsa, mudaram também o nome da menina: Lúcia Jandi.

...O nome na vida do artista, tem muita influência. Pensaram bem os produtores. Mas, a verdade é que como Lúcia Jandi ou Jandira Gonçalves eu quero é ouvi-la novamente na próxima têrça-feira.

FOCALIZANDO

MANUEL DA NOBREGA está dormindo no ponto; seu programa "Não durma no referido", está caindo assustadoramente. Motivo: Pessima escolha de visitantes que comparecem como obrigação de duas pessoas. Não "Mané". Adoro você. Saia dêste programa ou dê um jeito de arranjar gente mais interessante que deixe um dos dois melhores animadores do Brasil trabalhar como sabe e deve. ◆ NORMA BENGUEL tentou fazer dublagem de seu long-play, têrça-feira, na Tupi, em substituição à Agostinho dos Santos. Não saiu perfeita. Mas, mesmo assim eu gostei. ◆ SAIU novo número da "Revista do Rádio" com Marlene e Emilinha na capa. O mais interessante é que um texto diz: "... Marlene e Emilinha não brigaram", e, o mais interessante é que nem nesta capa elas estão combinando: Marlene mostra tôda sua bela plástica, vestida num maiô vermelho, enquanto que Emilinha aparece tôda escondida num pálido vestido amarelo até o pé.

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28
3.ª, 4.ª e 6.ª-feiras
das 9 às 19 horas
Telefone: 22-9352

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

Atenção Zona Suburbana!
Sábado e domingo, 24 e 25, são os dias do BANCO DA PROVIDENCIA

Depois do sucesso da Zona Sul e da Zona Norte, cabe aos Subúrbios darem o seu apoio ao Banco da Providência

Carioca da Zona Suburbana:

Vá no sábado ou domingo próximo num dos postos abaixo e contribua para o Banco da Providência oferecendo:

Bens novos e usados de tôda espécie (Roupas, móveis, medicamentos, gêneros alimentícios, etc.) ou preenchendo sua ficha para prestar serviços ao Banco da Providência (hora de costura, dentistas, médicos, engenheiros, advogados; trabalhadores, etc.).

"Ninguém é tão pobre que não tenha o que oferecer, ninguém é tão rico que não precise de ajuda."

+Helder Camara

ZONA DA CENTRAL

Pôstos
Meier: R. Aristides Caire, 141
Madureira: Madureira Tenis Clube

Subpostos:
Pilares: Largo dos Pilares
Cascadura: Largo de Cascadura
Vaz Lôbo: Largo de Vaz Lôbo
Irajá: Estação de Irajá
Campinho: Largo do Campinho
Meier: R. Dias da Cruz, esq. 24 Maio
Lins: R. P. Carvalho, esq. Aquidabã
Eng. de Dentro: Chave de Ouro
T. os Santos: Cirne Maia, esq. José Bonifácio

ZONA DA LEOPOLDINA

Pôsto:
Olaria: Conjunto Residencial do I. A. P. C. R. André Azevedo
Bom Sucesso: Praça das Nações
Penha: Igreja de Bom Jesus
Penha Circular: Estação
Penha Circular: Praça do Carmo
Braz de Pina: Estação

colaboração dêsse jornal

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ -- Cr$ 2.200,00 mensais

SEM ENTRADA — SEM JUROS — EM 100 PRESTAÇÕES

A 5 minutos do Largo da Taquara, pela Estrada dos Bandeirantes, condução na porta, lotes residenciais e comerciais, aprovados pela PDF sob n.º 21.403, inscrição n.º 283-RGI, de acôrdo com o Dec.-Lei 58. Propriedade da IMOBILIARIA CURICICA LTDA. Vend. exclusivas: Imobiliária M. Campos — Av. Rio Branco, 43 — s/loja — Tel. 23-3380 e Av. Ernani Cardoso, 17 — 1.º andar — Cascadura. Aceitam-se corretores e inspetores.

SPVEA, uma sigla que diz progresso para a Amazônia

Uma rodovia de mais de 2 mil km prestes a ser inaugurada, verdadeiro símbolo da tenacidade com que estão sendo enfrentados os grandes problemas da região — A Amazônia: preocupação humana e econômica e sua importância para a segurança nacional — O programa básico do dr. Waldyr Bouhid

SPVEA .. Não há, na imensa Amazônia, quem não saiba e bem diga essa sigla, que encarna os mais sentidos anseios de progresso da maior região do País. Embora seja ainda um tanto misteriosa para as populações sulinas, que a conhecem mais pela fabulosa majestade de suas florestas, pela impetuosidade e volume dágua de seus rios, pela ação civilizadora junto aos índios, pela borracha que dela se extrai e roda maciamente nos carros que sulcam o asfalto do Rio e São Paulo, pelas riquezas encerradas em seu solo e subsolo e outros aspectos que a fazem realmente grande e promissora, a Amazônia, só de uns anos para cá, passou, realmente, a prender mais a atenção do restante do País.

E quem a está tirando do esquecimento? A SPVEA, ou seja a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. E por isso, pelo que já fêz, pelo que está fazendo e pelo que programou e está cumprindo, que aquela sigla cresce aos olhos de todo o País.

UMA ESTRADA CICLÓPICA

Até o dia 10 de abril do ano vindouro será inteiramente entregue ao tráfego uma das mais audaciosas obras da engenharia rodoviária do Brasil moderno: a estrada Belém-Brasília, com seus 2 276 Km de extensão, atravessando a mais densa floresta tropical do mundo para ligar, pelo interior, o Brasil do extremo norte ao extremo sul. Pelo vulto da obra, cujos méritos vêm sendo ressaltados na imprensa e entre os técnicos do mundo inteiro, a SPVEA, sua construtora, já se apresenta como verdadeiro bandeirante do século XX. Mas, a missão da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia não se restringe a abrir estradas na imensa Amazônia.

ELA LEVA O PROGRESSO

Dentro das finalidades que foi criada, a SPVEA é uma verdadeira alavanca carregando o progresso, em todos os sentidos, para a Amazônia. Sua missão é muito ampla e, bem dirigida como vêm sendo, dentro de muito pouco tempo, os recursos financeiros que a Constituição lhe destina provàvelmente se tornarão no dinheiro público até hoje mais bem empregado em nosso País, porque o dinheiro utilizado bem e adequadamente é como árvore que frutifica. Os problemas mais relevantes, tais como os de transporte, saúde, energia, recursos naturais, produção agropastoril, incentivo às iniciativas reprodutivas do campo, da indústria e do comércio e os de desenvolvimento educativo e cultural estão sendo, na Amazônia, atacados sèriamente, racional e persistentemente, com os 3% da receita tributária que a União lhe destina.

Graças aos seus grandes recursos financeiros e técnicos e à operosidade de seu superintendente, dr. Waldyr Bouhid, e da equipe que o assessora, a SPVEA, pelo que já fêz e está fazendo, tornou-se imprescindível válvula de progresso e fator de soerguimento sócio-econômico que a Amazônia há muito reclamava para seus magnos problemas.

ÁREA-PROBLEMA

No complexo sócio-econômico e geográfico brasileiro, a Amazônia destaca-se como área-problema, isto é, segundo os economistas, uma região subdesenvolvida, porque ainda não alcançou uma renda "per capita" equilibrada, no campo econômico, nem o desenvolvimento social e cultural que a nivele às outras regiões do País, em relação ao número de habitantes e aos recursos naturais que possui. Com uma extensão de mais de 5 milhões de quilômetros quadrados e uma população acima de 3 500 000 habitantes, o que significa menos de um habitante por quilômetro quadrado, não poderia continuar em estado de semi-abandono a que estava relegada pelos poderes públicos. Mesmo porque, além dos superiores cuidados que a valorização do elemento humano que a povoa reclamavam, o seu desenvolvimento econômico é uma das esperanças do Brasil de amanhã e ainda porque desenvolver, explorar e povoar a Amazônia constitui um problema de segurança nacional, em face das riquezas que seu solo encobre, de sua posição geográfica e da grande extensão de fronteira que ela representa para o Brasil.

UM PROGRAMA BÁSICO

Criada pela Constituição de 1946, mas só instalada a 21 de setembro de 1953, a SPVEA tem, apenas, seis anos de existência, mas já com realizações de tal vulto que fizeram cair no esquecimento vozes suspeitas que, nos meandros da política, vez por outra surgiram procurando entravar ou desmerecer os seus empreendimentos.

O dr. Waldyr Bouhid, seu dinâmico superintendente, ainda recentemente, por ocasião de importante conferência realizada pelo Comando Militar da Amazônia, em Belém do Pará, quando todos os aspectos do problema da região foram abordados, tendo em vista diretrizes e estudos sèriamente elaborados, conferência na qual o trabalho da SPVEA foi ressaltado pelos comandantes regionais do Exército, Marinha e Aeronáutica, sintetizou seu programa:

1.º — Criar na Amazônia, o mais ràpidamente possível, uma produção de alimentos pelo menos equivalente às suas necessidades de consumo;

2.º — Completar a economia brasileira, produzindo na Amazônia, no limite de suas possibilidades, matérias-primas e produtos alimentares importados pelo País;

3.º — Promover a exploração das riquezas energéticas e minerais da região;

4.º — Desenvolver a exportação das matérias-primas regionais;

5.º — Converter, gradualmente, a economia extrativista, praticada na floresta, e comercial, praticada nas cidades, em economia agrícola e industrial;

6.º — Estimular a criação de riquezas e a sua movimentação através de sistema de crédito e transporte adequados; e

7.º — Elevar o nível de vida, saúde e de cultura técnica e política de suas populações.

Esse programa vem sendo cumprido, firme e progressivamente. Enumerar aqui, o que tem feito a SPVEA seria desenrolar um imenso corolário de realizações em prol dos transportes, saúde, saneamento, escolas, crédito, levantamento de recursos mineralógicos, melhoria do padrão de alimentação dos principais centros populacionais da região, revitalização das zonas de fronteiras internas, produção agropastoril etc., tudo isso com o devido entrosamento com os Governos Estaduais da região e com os Ministérios da Saúde, da Educação, da Viação e dos três ramos das Fôrças Armadas.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rapido o se FOGÃO "HELIO GAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação - RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estacio, Tel.: 28-7547; AV SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO, e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA PERTO DA ESTAÇÃO "Cumprimos o que anunciamos"
Ruy Mafra & Irmão

"SEMANA DA ASA"

HOJE, ÀS 15 HORAS, A LARGADA DOS BALÕES

O ponto culminante da largada de balões "Santos Dumont" a realizar-se hoje, às 15 horas, na praça do Congresso, será, sem dúvida, o lançamento aos céus da Guanabara de uma réplica do Dirigível número 4, confeccionado em plástico verde e amarelo e medindo 12 metros de comprimento por 2 de diâmetro. O original, que foi projetado e concluído por Santos Dumont na sua oficina de Neuilly, dia 1.º de agôsto de 1900 media 39 metros de comprimento por 5 de largura, era ligeiramente dissimétrico, representando uma forma de transição entre as delgadas silhuetas dos números 1 e 2 e a envergadura rombuda do número 3. Possuía uma hélice colocada na sua parte dianteira. Essa hélice de 2 pás tinha 4 metros de diâmetro e era confeccionada em sêda japonêsa, esticada em um quadro de aço e fixa no extremo de um bambu quilha agüentando pelos suspensores e suportando pêso do motor propulsor, reservatório de gasolina, lastro e um quadro de bicicleta com a competente sela, na qual o aeronauta se sentava tendo tudo à mão. Era a bordo do Dirigível n.º 4 que Santos Dumont em fins de 1900 costumava chamar a atenção da população parisiense quando sobrevoava serenamente a capital e seus arrabaldes, levando sempre hasteada e aberta ao vento a Bandeira do Brasil. A réplica dêsse dirigível, cujo lançamento está sendo aguardado com natural expectativa, conduzirá uma imagem de Santos Dumont, em tamanho natural, um rádio sonda, uma mensagem do Ministro da Aeronáutica e outra mensagem escrita em 7 idiomas, destinada a quem encontrar o gigantesco balão, dentro ou fora do território nacional. A "Mesbla" homenageará, na ocasião, todos os jornais, revistas, emissoras de rádio e TV do Rio de Janeiro.

FESTA DA AVIAÇÃO COMERCIAL

Hoje, a partir das 18 horas, no hangar militar do Aeroporto Santos Dumont (GTE) à Av. General Justo, será realizada a festa de confraternização da aviação comercial brasileira. Pela primeira vez os diretores se solidarizam com os empregados, de tôdas as categorias, numa reunião em regozijo pelo transcurso do "Dia do Aviador". A festa compreenderá a apresentação de números artísticos e o coquetel, tendo sido convidados para participar da mesma todos os aeronautas e aeroviários e os jornalistas considerados integrantes da grande família dos aviadores brasileiros. Traje de passeio completo.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA ARGENTINA

Retribuindo as atenções com que tem sido distinguido pelas autoridades da Aeronáutica, o brigadeiro-general Manuel L. Alemán, chefe da Fôrça Aérea Argentina oferecerá uma recepção hoje com início às 20 horas na Embaixada Argentina. Para o pessoal da FAB o uniforme é o 2.º.

BEBA
MARAVILHA DA VIDA
O remédio tocá para os que trabalham mental e fisicamente — Fraqueza sexual — Serve para moço, nôvo e para velho
Representante e distribuidor exclusivo para o Distrito Federal e Estado do Rio
A C BARROS
Rua da Matriz 51
São João de Meriti

A LUTA DEMOCRÁTICA e o Magazine Mesbla, associando-se às festividades comemorativas da SEMANA DA ASA, convidam o povo para assistir, hoje, dia 23 de Outubro, às 14.30 horas, na Praça do Congresso, à 4.ª LARGADA DE BALÕES, em homenagem a Santos Dumont.

FOGÃO BELOIGAS

Entrada Cr$ 1 000,00 mensalidade de Cr$ 600 000 Entregamos em 48 horas, instalado em seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel. 34-1296 e Rua Viúva Dantas, 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

DA VILA S. JOSE — CAXIAS

Vamos ler uma Biblioteca Pública

Quando, por fôrça do hábito, até mesmo os que lidam diàriamente com o povo do nosso bairro, deixam escapar o têrmo "favelados" ou em atos demonstram sua prevenção contra a boa gente de VSJ, revolto-me e protesto.

Moro aqui. Minha porta tem ficado aberta o dia todo. Meus passarinhos ficam na rua num viveiro sem segurança. Apenas um cadeado de brinquedo para que criança travessa não exagere. Minhas flôres amanhecem e anoitecem cada dia mais bonitas e ninguém as tira. Pedem mudas e quando posso as dou.

Se há bairro onde alguém pode dormir descansado, sair de casa sem receio de a encontrar remexida, é a Vila S. José. O policiamento feito pelo bonachão Gordo, auxiliado pelo Geraldo e pelo Biguá, é mais de conselho e aviso do que repressão. Gostar de uma cachaça, todos gostam e alguns exageram... E o policiamento quase que só olha, felizmente para que os nossos bons moradores de VSJ não exagerem.

Gente boa esta. Rude mas com desejo de melhorar em tudo.

E perante solicitação de alguns moradores, vamos meter ombros à criação da Biblioteca Pública de Vila S. José. Vamos ter de tudo um pouco para que em seus lazeres os moradores possam instruir-se um pouco mais ou, simplesmente, distraírem o espírito das preocupações duras do preço do feijão e da falta de carne.

Já pedimos ao dr. Diane e superintendente Mário Santos, tábuas para os bancos do Cinema Domingão, acrescidas de algumas mais para as estantes da futura Biblioteca, seus bancos e mesas. Não vamos ter luxo. Mas tenho a certeza de que vou conseguir livros e revistas para que não só eu e mais alguns possam ler, mas todos os que queiram.

Ler, hoje, é problema econômico de tanta gravidade como o de sustentar uma casa.

Vamos pois, cumprindo instruções de Tenório e ocorrendo a uma real necessidade iniciar os trabalhos para a instalação da Biblioteca Popular de Vila S. José. E, desde já na Sucursal de Caxias e na nossa redação, estamos recebendo os livros que para ela nos quiserem remeter. (J.V.).

AS OBRAS NÃO PODEM PARAR!

O Dr. Nélson Muffarrej, Secretário Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, oficiou a tôdas as associações e confederações de trabalhadores e funcionários comunicando-lhes oficialmente o lançamento da Campanha das "OBRIGAÇÕES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO".

Esclareceu o responsável pelas finanças da Municipalidade, a respeito da aplicação dos recursos provenientes dessa subscrição popular destinada a reunir meios para o atendimento de obras da maior importância e da máxima urgência.

Aos contribuintes de tão nobre movimento, subscritores de apólices das "OBRIGAÇÕES DA CIDADE" são oferecidas vantagens reais, que vão do simples resgate integral e direito de juros de 5% a.a. à oportunidade de concorrer a 48 sorteios mensais com prêmios de milhões de cruzeiros.

O Dr. Nélson Muffarrej vem sendo convidado a realizar palestras para o quadro social de diversas entidades de classe, encontrando em todos os ambientes a melhor receptividade para a campanha das "OBRIGAÇÕES DA CIDADE", sendo enorme o volume de adesões entusiásticas a reforçar a ação do Secretário de Finanças em sua cruzada a favor da execução de obras essenciais em nossa cidade.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-8980 — 42-6292 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

CASA VAZIA
Vende-se a vista e a prazo lindas casas ver e tratar à Rua Itaperuna 345 Bairro Itatiaia perto da Avenida Duque de Caxias a cinco minutos do centro da cidade — Em Duque de Caxias — Estado do Rio

CONSELHEIROS DA CASA POPULAR HOMENAGEADOS

Os integrantes dos órgãos colegiados da Fundação da Casa Popular, tendo ido a Minas a fim de participar da inauguração dos núcleos residenciais de Sete Lagoas e Sabará, esta última adiada em virtude do mau tempo, foram alvo de várias e significativas homenagens. Primeiramente, foi o sr. Marcial do Lago, superintendente da FCP, que os recepcionou, com um almôço na intimidade de sua família, traduzindo-lhes o alto aprêço em que tem sua atuação no tocante à realização do programa habitacional. Nesse almôço, aliás, também tomou parte o sr. Tancredo Neves, que fôra cumprimentar o anfitrião, por motivo de seu aniversário. Mais tarde, foram os moradores dos conjuntos de casas populares da Capital mineira, os ex-combatentes e os funcionários locais da FCP que lhes expressaram simpatia e gratidão, como também ao sr. Marcial do Lago. Achavam-se presentes os conselheiros Ademar Vidal (presidente), Rubens do Amaral Portella, Nélson Gomes Lourenço, Belfort de Oliveira e George Glauco Garcia, do Conselho Central; José Catunda Martins, Manuel Ferreira Sobral e José Rodrigues Seabra, do Conselho Técnico; e Antônio José do Couto Soares, da Junta de Contrôle.

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 155 - BOTAFOGO

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos otimos dormitorios estilo frances e Chipendale, em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2 000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1 000,00 e lindas salas de jantar, tambem em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta so em RUY MAFRA & IRMAO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e a AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A — Irajá — Perto da Estação

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

EDITAL

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao requerimento da **MITRA DIOCESANA DE PETRÓPOLIS**, com sede na cidade de Petrópolis, neste Estado, proprietária do loteamento denominado **"JARDIM SANT'ANA DO PILAR"**, representada por seu procurador o **BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A.**, com sede à Avenida Erasmo Braga n.º 255-A, loja, Distrito Federal e êste na pessoa de seu Diretor-Presidente Senhor **FREDERICO BOKEL** e por seu procurador Senhor **JADDO BARBOSA BOKEL**, intima as pessoas abaixo citadas, residentes algumas em lugar incerto e não sabido, outras que intimadas por carta, não foram estas devolvidas nem os respectivos recibos de volta e outras mais cujos os recibos de volta, foram passados por pessoas que não os destinatários, para virem a êste Cartório, sito, à Avenida Plinio Casado n.º 195, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para no prazo de 30 (trinta) dias, pagar as prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento juros de móra e custas, decorrentes dos contratos particulares averbados neste Registro de Imóveis, à margem da inscrição n.º 154, sob pena de, decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos na forma da lei do art. 14 do Decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938. **ARLINDA DA SILVA FERREIRA:** — Lote 653, Cr$ 6 800,00, **OSCAR LOELLO LATTUCA:** — Lote 273, Cr$ 4.800,00; **RAUL ARRUDA COELHO:** — Lote 656, Cr$ 9 600,00 e **WASHINGTON JOSE LOPES:** — Lote 707, Cr$ 9.000,00. DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito (28) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinqüenta e nove (1959). Eu, **GENY PIMENTA DE CARVALHO**, Escrevente de Justiça, o datilografei. E eu, **ALCIDES MELLO SOARES**, Oficial Substituto, o subscrevo e assino no impedimento ocasional do Titular.

ALCIDES MELLO SOARES

CrS 600.00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)
CASA POPULAR DE MAQUINAS
Rua Machado Coelho, 125 — Tel. 32-4021 — Rua Haddock Lôbo, 47 — Telefone 48-8774

UM CEGO FELIZ

Lutamos contra todos os vícios. O álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Oferece gratuitamente a sua cura.
—o0o—
Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas, serviços gratuitos.
—o0o—
Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal 53 — Duque de Caxias.

GANHE MILHÕES DE CRUZEIROS

ADQUIRINDO HOJE MESMO

OBRIGAÇÕES da CIDADE

custam Cr$ 500,00 e além de render juros, concorrerão a 48 sorteios mensais com muitos premios até

2 MILHÕES

COMPRE ATÉ O DIA 31 E CONCORRA AO

1.º SORTEIO: 16 DE NOVEMBRO

VENDAS:

COLETORIAS MUNICIPAIS

1.a - Rua da Quitanda, 129
2.a - Rua Mariz e Barros, 103
3.a - Rua do Catete, 192
4.a - Av. Graça Aranha, 327
5.a - Rua Siqueira Campos, 36
6.a - Rua Visc. do Rio Branco, 22
7.a - Av. Erasmo Braga, 118
8.a - Rua Riachuelo, 287
9.a - Rua Dias da Cruz, 19
10.a - Rua Carvalho de Souza, 264
11.a - Travessa Etelvino, 2-B
12.a - Rua Santa Luzia, 11
14.a - Praça D. João Esberard, 50
e nos carros volantes.

AGÊNCIAS DO BANCO DA PREFEITURA

Matriz - Av. Rio Branco, 39
M. Herval - Av. Rio Branco, 185
C. Grande - Av. Cesário de Melo, 1188
Jacarepaguá - Av. Geremário Dantas, 56
Madureira - Trav. Almerinda Freitas, 43
Meyer - Rua Frederico Meyer, 22
Penha - Rua José Mauricio, 101

PROMOÇÃO: Secretaria Geral de Finanças e Banco da Prefeitura do D. F. S/A

Nero Macedo Prop.

MALVIS VOLTA APTO Á MARCAR NOVO SUCESSO

Duas vitórias conquistou nessa turma, no mês findo, e retorna em condições de marcar o terceiro triunfo consecutivo — Mais quatro quilos de sobrecarga, porém diminuiu o percurso — Umiri, Hunding e Ugiaco são os seus adversários mais perigosos

Uma das melhores indicações para a corrida de amanhã, encontraremos em Malvis, participante da quarta carreira. Está de volta às competições o defensor do Stud Rocha Faria, na mesma turma em que, por duas vêzes logrou pleno êxito, em apresentações verificadas no mês findo. Uma, no dia 17, quando carregando 50 quilos, derrotou Umiri, Canotier e outros, em 1.300 metros corridos na areia úmida. Outra, duas semanas depois, na milha, em pista de areia leve, em que abateu Maneador, Reyel, Moderno etc. já aí carregando 54 quilos.

Parou um pouco e amanhã estará de volta conservando o mesmo estado de apuro que lhe valeu aquelas duas vitórias. Só que, desta feita, terá de suportar mais quatro. Se aumenta de pêso, contudo, diminui a distância e isso para compensar, pois quanto menor o percurso menos pesada sente o animal a carga. Assim, no jôgo do maior pêso e menor distância, no caso de Malvis, não devendo temer por sua "chance", uma vez que ainda lhe é favorável o resultado. Ademais, encontrará a pista pesada na qual corre bem, o que não acontece com muitos dos seus adversários. Dessa forma não há como fugir à indicação dêsse pensionista de Jorge Morgado, indiscutivelmente, uma das melhores de tôda a reunião.

Dentre os rivais citaremos como mias perigosos, três nomes: Umiri, Hunding e Ugiaco. Êste último, reaparecendo, há duas semanas, chegou sexto, no páreo vencido por Maneador, na milha. Só melhoras colheu e está bem situado na turma e na distância, eis porque tem acentuadas possibilidades no páreo, sobretudo como candidato à formação da dupla.

De Hunding o que melhor se pode dizer é que vem de bela vitória, depois de uma atuação que não convencera seus responsáveis. Ganhou de Vovó Cariri, Sarau e outros, adversários de certo modo melhores que os de agora, mas levava apenas 47 quilos e amanhã terá de suportar 60. Essa diferença de pêso pode influir no seu rendimento, mas não se pode negar que vai ao páreo com boas credenciais.

Finalmente falaremos do defensor do Stud Peixoto de Castro, o Umiri, animal que vem de boas atuações dentro da turma e deve ser considerado como uma das fôrças da carreira.

Não nos surpreenderia a vitória de um dêsses citados como maiores tropeços ao êxito pretendido por Malvis, até porque nada é certo em corrida. Insistimos, porém, que apesar disso, o pupilo de Jorge Morgado volta "tinindo" e está apto a marcar novo sucesso.

DOENÇAS DE ADULTOS E CRIANCAS

DR. JORGE JUNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo Rua do Ouvidor 169 - 7.º andar - Sala 706 — as têrças e quintas, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas; aos sábados até às 13 hs. - Tel.: 43-6757 Consulta Cr$ 150,00 — Av. dos Democráticos 813 às segundas, quartas e sextas, das 9 às 19 horas Consulta: Cr$ 100,00

Dormitórios Salas de Jantar

Rústico c/6 peças 7 500,00
Gigante c/6 peças 10 300,00
Chipendalle c/6 peças 15.800,00
Rústica c/10 peças 11 600,00

MOBILIARIA CENTRAL
SO ESTE MES
Bem no LARGO DE VAZ LOBO ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19

Aprontos finais para a sabatina

Em pista de areia pesada anotamos os seguintes aprontos para as carreiras de amanhã:

1.º PAREO

EXALTADO, H. Cuha — 600 em 38"2/5.
REY MAGO, D. Moreira — 600 em 37"

2.º PAREO

DALILA, A. Bolino — 700 em 44".
QUATALONA, A. Marçal — 800 em 51".
XININHA, J. G. Silva — 600 em 37"2/5
MISS ELEGANTE, A. Barros — 700 em 43"2/5.
KOBYLA, P. Fontoura — 600 em 38"
JUMBA, U. Cunha — 600 em 38"

3.º PAREO

GUAPORENA, A. Santos — 600 em 38"
MELUSINA, J. G. Silva — 600 em 38"2/5
INAGUA, J. Carlindo — 600 em 38"
ROSA MIEL, Lad — 600 em 37"
GALGA, J. Santos — (1.ª) 360 em 23", (2.ª) — 600 em 17"1/2.

MALVIS, A. Santos — 600 em 37" e 2/5
GANDULO, J. Silva — 800 em 52"
CHILENO, U. Cunha — 600 em 36" e 2/5
HUNDING, A. Barroso — 800 em 53"
UGIACO, A. Portilho — 600 em 36"
CLARO DE LUNA, A. Santos — 600 em 37"2/5
JONSIONA, A. G. Silva — 800 em 51"
ZOADA, O. Ullôa — 600 em 37"
KANAGAVA, A. Marçal — 800 em 50"2/5
MALTA, J. Tinoco — 800 em 53"
LAKBI, D. P. Silva — 360 em 22"
CANOA, U. Cunha — 800 em 53" e 3/5

6.º PAREO

NICOLE, H. Cunha — 600 em 37" e 3/5
MACULA, J. Ramos — 600 em 38"
POUPEE, U. Cunha — 600 em 40"
LA NIEGRA, L. Vaz — 600 em 37"
QUETILANTE, D. Moreira — 360 em 22"
IRQUINTA, D. P. Silva — 600 em 38"

SALGADA, A. Santos — 600 em 37"3/5

7.º PAREO

COMANCHE, J. Carlindo — 700 em 43"2/5
OUTLAW, J. Tinoco — 700 em 44" e 1/5
UKASE, O. Ullôa — 700 em 45" e 3/5
LEAFLESS, J. G. Silva — 600 em 38"3/5
KLANG, A. Santos — 600 em 38"
XIU, J. Marchant — 700 em 44 e 2/5
SAFARI, F. G. Silva — 600 em 43"

8.º PAREO

TENDER, A. Santos — 700 em 41" e 3/5
CALLIPUS, J. Carlindo — 900 em 37"
ZULU, J. Marchant — 700 em 44"
FESTINHO, O. Ullôa — 800 em 52"
ZE CATIMBA, J. Tinoco — 600 em 37"
EMIR, A. Bolino — 700 em 43"
ZANGADO, E. Castillo — 700 em 44"3/5
MERCURIO, J. Silva — 800 em 53".

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ivanil, J. Tinoco	55	40
2	Exaltado, H. Cunha	55	50
2—3	Rey Mago, D. Moreira	55	[illegible]
4	Vila Real, A. Reis	55	50
3—5	Itaguaí, J. Ramos	55	35
6	Lyrnos, A. Santos	55	50
4—7	Don Leivas, U. Cunha	55	40
8	Ingratito, J. G. Silva	55	50
9	Cigano de Ouro, S. Ferr.	55	50

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Dalila, A. Bolino	56	20
"	Lousiane, L. Santos	52	20
2—2	Quetalona, A. Marçal	56	25
3	Xininha, J. G. Silva	56	30
3—4	My F. Lady, A. G. Silva	56	25
5	Classe, A. Santos	56	20
6	M. Elegante, A. Barroso	56	35
4—7	Lilly Rose, G. Almeida	56	40
8	Kobyla, P. Fontoura	56	50
9	Jumba, U. Cunha	56	50

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Guaporema, A. Santos	58	20
"	Violeta, L. Santos	60	20
2—2	Myrsina, U. Cunha	60	25
3	Melusina, J. G. Silva	52	30
3—4	Inagua, J. Carlindo	54	30
5	Vovó Teresa, A. Reis	56	40
6	Rosa Miel, XX	52	50
4—7	Florença, J. Tinoco	54	40
8	Galga, J. Santos	50	40
9	Jamborée, Não corre	50	—

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Malvis, A. Santos	58	20
2	Gandulo, J. Silva	56	50
2—3	Chileno, U. Cunha	50	30
4	Moderno, Não corre	60	—
5	Ibacury, B. Alves	54	40
3—6	Hunding, A. Barroso	60	30
7	Ugiaco, A. Portilho	54	40
8	El Rayo, L. Rodrigues	52	50
4—9	Umiri, J. Marchant	58	20
10	Sea Prince, J. Ramos	54	50
"	T. T. Second, L. Santos	50	50

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 120.000,00 — "ANTENOR LARA CAMPOS" — 1.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO"

		Ks.	Ct.
1—1	Zarmi, A. Bolino	58	20
2	Palomita, J. Carlindo	55	35
2—3	C. de Luna, A. Santos	55	35
4	Jonsiona, A. G. Silva	58	25
3—5	Zoada, O. Ullôa	55	25
6	Kanagava, A. Marçal	55	[illegible]
7	Malta, J. Tinoco	51	50
4—8	Lakbi, D. P. Silva	58	40
9	Canoa, U. Cunha	58	40
10	Damigella, W. Andrade	55	[illegible]

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Nicole, H. Cunha	55	20
2	Mácula, J. Ramos	55	50
3	Poupée, U. Cunha	55	50
2—4	La Niegra, L. Vaz	55	25
5	Mayflower, J. G. Silva	55	50
6	Quipela, W. Andrade	55	40
3—7	Lagunita, R. Filho	55	40
8	Quetilante, D. Moreira	55	50
9	Marguerite, E. Castillo	55	50
4-10	Irquinta, D. P. Silva	55	30
11	Lorette, J. Carlindo	55	50
12	Salgada, A. Santos	55	40

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING) — "NAÇÕES UNIDAS"

		Ks.	Ct.
1—1	Comanche, J. Carlindo	56	20
2	Outlaw, J. Tinoco	56	40
2—3	Obediente, E. Castillo	56	25
"	D. Secundo, W. Andrade	56	25
3—4	Ukase, O. Ullôa	56	30
5	Leafless, J. G. Silva	56	40
6	Klang, A. Santos	56	35
4—7	Xiu, J. Marchant	56	25
8	Toscanito, G. Almeida	56	40
9	Safari, F. G. Silva	56	50

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Volteio, D. P. Silva	55	25
2	Tender, A. Santos	55	40
3	Callipus, J. Carlindo	55	50
2—4	Zulu, J. Marchant	55	25
5	Festinho, O. Ullôa	55	50
6	Zé Catimba, J. Tinoco	55	50
3—7	Emir, A. Bolino	55	30
8	Embalado, J. G. Silva	55	50
9	Zangado, E. Castillo	55	40
4-10	Mercúrio, J. Silva	55	35
11	L. do Sertão, J. Negrelo	55	50
12	Tio Godoy, L. Diaz	55	40

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
14 às 6 hrs. TEL. 22-3635
Consulta Cr$100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Nota da A.C.T.R.J.

Pede-nos a Associação dos Cronistas de Turfe desta capital a publicação da seguinte nota:

CONVENIO

Tendo a Comissão de Cronistas designada pela assembléia, concluído seu parecer sôbre o assunto acima, ficam os srs. sócios componentes da assembléia permanente chamados a se reunirem hoje, sexta-feira, às 18 horas, com qualquer número na A.C.T.R.J. (Dia 23 do corrente).

Gerson Cordeiro — Presidente

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea.

1.º PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 50 000,00

1.º Jebell, J. Graça 54
2.º Asilado, A. Ricardo 58

Não correu: Veleiro.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 96"4/5 — Vencedor: (3) 129,00 — Dupla (12) 38,00 — Placês (3) 24,00 e (1) 11,00 — Proprietário: "Stud" Jangal — Treinador: Olimpio Pinto.

2.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 70.000,00

1.º Urville, O. Ulloa 56
2.º Jôncia, A. Ricardo 56

Não correu: Lille.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla (13) 52,00 — Placês (1) 18,00 e (5) 33,00 — Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado — Treinador: Ernâni Freitas.

3.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 70.000,00

1.º Vereda Tropical, M. Silva.. 56
2.º Lousiane, A. Bolino 56
3.º Dudka, D. P. Silva 56

Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 82"2/5 — Vencedor (7) 35,00 — Dupla (14) 28,00 — Placês (7) 12,00, (1) 11,00 e (5) 12,00 — Proprietário: "Stud" Olivieri — Treinador: Antônio P. da Silva.

4.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 50.000,00

1.º Boa Vista, M. Silva 52
2.º Dejobi, A. Ricardo 52
3.º Sinfonia, F. Maia 47

Não correram: La Ballerina e Moiusina.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos — Tempo: 80"3/5 — Vencedor: (10) 56,00 — Dupla (34) 60,00 — Placês (10) 27,00, (6) 33,00 e (11) 37,00 — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado.

5.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 60.000,00

1.º Javanesa, A. Bolino 52
2.º Vaga, L. Santos, ap. 57

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (5) 145,00 — Dupla (34) 99,00 — Placês (5) 77,00 e (6) 42,00 — Proprietário: "Stud" W — Treinador: Luis Tripodi.

6.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 50.000,00

1.º Elias, J. G. Silva, ap. 57
2.º Histórico, J. Ramos 52
3.º Tristão, M. Silva 56

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 117"4/5 — Vencedor (7) 37,00 — Dupla (44) 63,00 — Placês (7) 13,00, (8) 13,00 e (1) 13,00 — Proprietário: "Stud" Montanhão — Treinador: Miguel Gil.

7.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 70.000,00

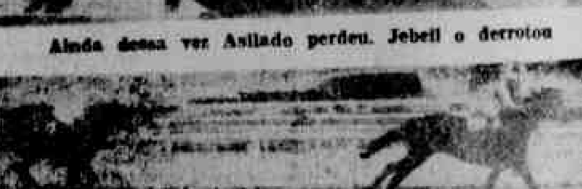
1.º Navegador, L. Rigoni 56
2.º Edil, U. Cunha 56
3.º True Love, L. Santos, ap. .. 53

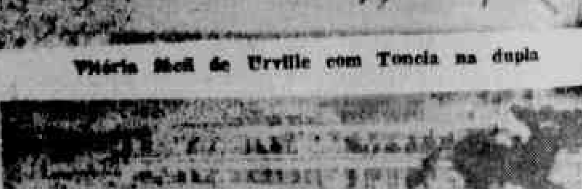
Não correram: Colaço e Bomboleto.
Diferenças: vários corpos e 1/4 cabeça — Tempo: 81"3/5 — Vencedor (4) 24,00 — Dupla (32) 79,00 — Placês (4) 16,00, (7) 60,00 e (13) 49,00 — Proprietário: "Stud" Marinha — Treinador: Geraldo Morgado.

8.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA: A. P. PREMIOS — CR$ 60.000,00

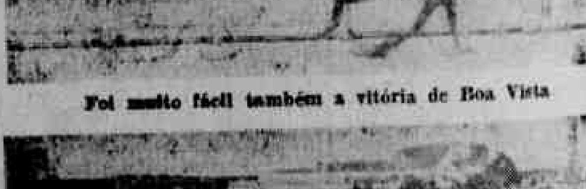
1.º Kartum, J. Ramos 52
2.º Narcisaus, D. P. Silva 56
3.º Zuzuca, L. Santos, ap.) ... 47

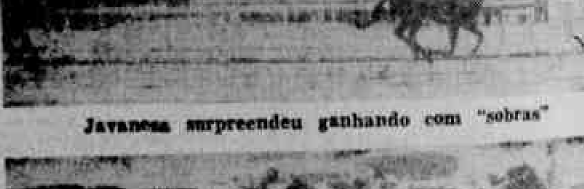
Não correram: Cocal e Liberal.
Diferenças: cabeça e 1/2 corpo — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (3) 316,00 — Dupla (14) 122,00 — Placês: (2) 46,00, (11) 34,00 e (5) 32,00 — Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos — Treinador: Valdemar Costa.


Ainda dessa vez Asilado perdeu. Jebell o derrotou

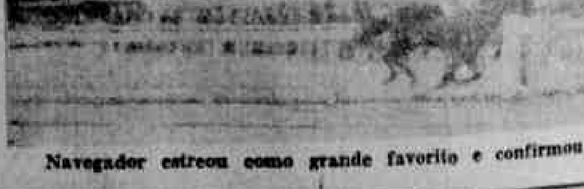

Vitória fácil de Urville com Toncia na dupla

Vereda Tropical deixou longe suas adversárias


Foi muito fácil também a vitória de Boa Vista


Javanesa surpreendeu ganhando com "sobras"

Elias impondo-se a Histórico, com Tristão em 3.º perto


Navegador estreou como grande favorito e confirmou

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00 — (AREIA)

		Ks.	Ct.
1- 1	Exato, J. Tinoco	55	20
2	Montecarlo, A. Bolino	55	50
2-3	Rison, O. Moura	55	30
4	Pampo, J. G. Silva	55	50
3-5	Estilete, J. Carlindo	55	30
6	N. Prince, A. Santos	55	35
4—7	Challenge, G. Almeida	55	30
8	Zambelê, L. Rigoni	55	40
9	Callan, J. Lopes	55	50

2 PAREO — AS 14,20 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Veneta, G. Almeida	54	20
2	Belçudinha, J. Silva	52	50
2—3	Vovó Benedita, O. Bas.	60	30
4	Libra, N/corre	50	—
3—5	Carmpeche, L. Santos	52	30
6	Terpsícore, D. P. Silva	52	50
4—7	Helen Blair, A. San.	[illegible]	35
8	Rami, A. Barroso	56	50
9	Igni, N/corre	50	—

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Zinga, A. Santos	55	35
2	Zuninga, G. Queirós	55	40
2—3	Parábola, F. Irigoyen	55	35
4	Sabah, J. G. Silva	55	40
3—5	Intruja, J. Carlindo	55	35
6	Lorette, D. Moreira	55	50
4—7	Vingança, O. Ullôa	55	25
8	Pusca, J. Negreló	55	50

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cairel, A. G. Silva	54	20
2	Compatriota, R. Gom.	50	40
2—3	Rugendas, F. Irigoyen	54	20
4	Lon Legs, J. Baffica	50	40
3—5	Portalo, O. Ullôa	50	30
"	Crisham, H. Cunha	52	30
4—6	Cloche D'Or, A. Ram.	48	40
"	Tio Luis, A. Santos	50	40
"	Jaguaribe, L. Santos	50	40

5.º PAREO — GRANDE PREMIO "SALGADO FILHO" — AS 15,50 HORAS — 2 400 METROS — CR$ 300.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Lohengrin, F. Irigoyen	56	20
"	Emocion, F. Irigoyen	52	30
2—2	Chaval, L. Rigoni	57	30
3	Novo Mundo, V. Pin.	56	40
3—4	Endymion, O. Ullôa	54	30
5	Dix, A. Santos	47	50
4—6	Xaveco, M. Silva	56	20
"	Verbo, J. Marchant	54	20
"	Xadrez, N/corre	56	—

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Decaldade, A. Bolino	56	20
2	Odalia, L. Vaz	56	50
3	Lyonnaise, A. Reis	56	50
2—4	Octavia, A. Santos	56	25
5	Laila, L. Santos	56	30
6	Já Disse, J. G. Silva	56	30
3—7	Lundia, R. Filho	56	20
"	Xuá, S. França	56	30
8	Eagle Red, J. Santos	56	30
4—9	Ximana, J. Marchant	56	30
10	Bruma, J. Ramos	56	50
11	Grama, F. Fontoura	56	50
12	Crepeba, J. Quinta	56	50

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Cong, F. Irigoyen	56	20
"	Ágio, A. Santos	54	20
2—2	Ranal, A. Cardoso	54	30
"	Seival, L. Diaz	54	30
3—3	Xenxem, L. Santos	50	40
4	Numantino, J. G. Sil.	50	40
5	Dirigível, J. Quinta	50	50
4—6	Prelude, J. Tinoco	50	30
7	Kigran, C. Dias	50	30
"	Earl, H. Cunha	50	30

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 800 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Coligny, J. Baffica	52	25
"	Korovin, L. Santos	50	25
2	R. de La Noche, R. Go.	58	30
3	Ibirapuitan, S. Fer.	52	30
2—4	Voluntarioso, A. Nah.	56	30
5	Chianti, J. G. Silva	56	40
6	Titânico, G. Queirós	52	40
7	Macon, A. Santos	52	35
3—8	Verbete, A. Marçal	56	30
9	Saravando, J. Silva	52	40
10	D. Louro, J. Tinoco	52	30
11	Garden, A. Barroso	52	30
4-12	Kubelik, L. Rigoni	58	30
13	Dório, A. G. Silva	54	30
14	Avilar, P. Fontoura	52	30
15	Clamart, C. Dias	58	40
"	Ichabô, J. Ramos	52	40

Leilão de Potros
Exposição · 26 de Outubro 1959

Leilão: 27-28-29-30 e 31 de Outubro
Jockey Club Brasileiro

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 54
Rua Uruguaiana 128
Av. Marechal Floriano 47
Rua da Carioca 29
Rua 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

HANRI DE SOUSA: "SOU VEDETA E SEI DE MINHAS RESPONSABILIDADES

Hanri de Sousa não lutou com Francisco Pena, conforme estava programado. Por causa disso acabou sendo tachado de covarde pelo próprio Hélio Gracie, que, por sua vez, sofreu gozação de Marcondes, o locutor da Tv-Continental.

Quando terminou o programa, Hanri procurou o repórter para declarar:

— Não sou covarde. Não tenho mêdo de enfrentar adversários e já dei prova disto. Quero deixar claro a razão pela qual não lutei com Pena. Só na sexta-feira, dia 16, tive conhecimento de estar programado para o dia 19. Ora, não tinha condições físicas para isso e não era em três dias que iria consegui-las. Sendo eu uma vedeta, conforme costuma frisar o professor Carlos, não iria subir ao ringue para comprometer o bom nome da Academia. Sei da responsabilidade que pesa sôbre meus ombros. Portanto, sempre que luto, o faço dentro das melhores condições físicas e tenho me saído bem. Por essa razão preferi adiar por alguns dias o meu encontro com Francisco Pena. Aproveito a oportunidade para avisar ao meu futuro antagonista que a valentia demonstrada por êle, tão logo soube que eu não lutaria, deve ser guardada para o dia de nos encontrarmos sôbre o ringue, quando, então, poderá mostrar a categoria que diz possuir, mas que ninguém viu até hoje.

Hanri de Sousa quando prestava, ao nosso companheiro Milton Borga, as declarações que hoje publicamos

RUBENS SERRA X MANUEL VIEIRA

Rubens Serra faz questão que publiquemos, na íntegra, sua carta que responde às declarações de Manuel Vieira. Ei-la, portanto:

"Ilmo. Sr.
Redator de LUTA DEMOCRÁTICA"
Seção "Luvas e Quimonos"
Nesta.

Prezado Senhor:

Pela presente, peço a V. Sa. a gentileza de publicar, na seção "Luvas e Quimonos" dêsse brilhante matutino, em resposta ao tópico Manuel Vieira x Rubem Serra, publicado na mesma Seção, dia 1.º do corrente, o seguinte:

— Fui convidado a apresentar meu aluno, João Antônio da Silva, para enfrentar Deodécio; chegando ao Flamengo, falei-lhe, e, para minha surprêsa, êle me disse não ter ido al preparado para lutar, porém, que, se havia sido o escolhido, então lutaria.

— Em absoluto lhe disse que faltava a autorização do diretor de sua Academia; mesmo porque, isto não me competia, e, seria de se admirar que alguém lutasse por lhe dizerem que estava autorizado, e, não por receber a autorização pessoal do seu diretor.

— Quanto ao ser derrotado, desejaria saber com qual golpe técnico João Antônio da Silva é foi, pois, até agora só vejo uma classificação injusta.

Também, o sr. Manuel Vieira deve saber que, seu colega como meu discípulo na Academia Rubem Serra foi o sr. João Vieira e não o sr. João Antônio da Silva.

Este, realmente, na espécie de luta havida é principiante, pois foi a primeira vez que subiu ao ringue para tal.

— Meus alunos, na realidade, nunca lutarão com os Gracie; é um princípio meu, não lutar contra meus professôres, a quem muito devo e admiro, dedicando grande estima.

— Sôbre os 10 lutadores postos à minha disposição, dispenso-os, visto que meus alunos praticam o esporte por esporte, não lutando com quem dêle se aproveita para provocar polêmica.

Agradecendo sua atenção ao solicitado, firmo-me.
Atenciosamente
"Academia Rubem Serra"
RUBEM SERRA
Diretor"

SABADO A 3.ª RODADA DE BOXE AMADOR

A 3.ª rodada do campeonato de Veteranos de boxe amador terá lugar sábado, à noite, na Casa dos Poveiros, à Rua do Bispo.

Eis o programa elaborado para o próximo sábado:

Mósca — Pedro Praxedes (Fla) x Alberto Vilela (Vasco).
M/M/Lig.º — Antônio Simplício (Boq.) x João D. Vieira (C. Muniz); Pedro Justino (Vasco) x Lourival Santos (Luso).
M/Médio — Antônio Pinho (C. Muniz x Jorge Julião (Boq.); Wilton Rodrigues (Vasco) x Wilson Santos (Fla).
Médio — Joe Luís de Carvalho (Boq.) x Onésimo Góis (C. Muniz).
M/Pesado — José Pedro Leite (Boq.) x Hiran Campos (C. Muniz).
Pesado — Jayme de Lima (Fla) x Vâlter Santos (Boq.); Djalma Maria (luso) x Emílio Nascimento (C. Muniz).

AMANHÃ A LUTA ENTRE PASSARITO E KING KONG

SALVADOR, 22 (Asapress) — Estarão medindo fôrças no próximo sábado no Ginásio de Esporte, os lutadores Passarito e King Kong, num combate pugilístico de "livre americana", em dez "rounds" de cinco minutos por dois de descanso. O vencedor receberá a quota de 65% e o vencido 35%.

FERNANDO BARRETO ENFRENTA O EX-CAMPEÃO EUROPEU

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O pugilista italiano Paolo Wella, ex-campeão europeu dos meios-médios, será um contendor difícil para o invicto campeão brasileiro Fernando Barreto, na luta de fundo de amanhã à noite, no Ginásio de Ibirapuera.

O programa foi modificado. Na semifinal, o brasileiro Mário Santos enfrentará o pêso leve japonês Kumagay.

"Continuo jurando que Almir não tem condição de jôgo"

Declarações de Gradim à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA — "Todos no Vasco viram o esfôrço que fiz para colocar o jogador em condições" — Não acredita que Iustrich tenha lançado o atacante para menosprezar o trabalho de um colega — O Guarani não se pronunciou mais — Recebeu proposta do E. C. Recife — (Reportagem de HUGO DE SOUSA)

Um "papo" com o treinador Gradim é sempre agradável, sob todos os pontos de vistas, já que se trata de uma pessoa que, com aquela sua "honestidade infantil", nos prende com uma "boa conversa".

Ontem tivemos oportunidade de palestrar com o ex-treinador do Vasco, ocasião em que procuramos saber como encarava êle a escalação do meia Almir, na ofensiva do Vasco da Gama.

— O que eu disse anteriormente, volto a afirmar por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA: Almir não tinha e não tem condição de jôgo. Êle foi lançado contra o Bonsucesso, mas não creio que tenha produzido aquilo que lhe é peculiar. Marcou dois tentos, é verdade, mas nem sempre quem marca gols é o melhor elemento de uma partida.

— E daí...

— E daí, que continuo no meu ponto de vista: Almir não tem condição de jôgo. Que o digam massagistas e médicos do Vasco e alguns cronistas que assistiram muitas vêzes eu fazer com o jogador os mais variados testes. No certame de 1958, Almir jogou apenas 3 partidas e meia. Esta "meia partida" foi em vista da expulsão de campo. Quando falo em certame, me refiro também aos jogos do Rio—São Paulo.

Este ano em quantos jogos êle tomou parte?

— Comigo, jogou apenas 3 partidas e sentiu tôdas as três vêzes que foi colocado em campo. O tempo dirá se tenho ou não razão para afirmar isso.

— Acha, então, que Iustrich quis provar que o jogador não tinha nada?

— Absolutamente. Tenho por costume defender-me sem acusar quem quer que seja. Mas que Almir não tinha condição, não tinha mesmo (sic). No mais, tudo que estão falando a meu respeito é fantasia. Lutei com vários problemas para escalação no Vasco e creio que Iustrich também vai lutar. Mas, não acredito que o atual treinador do Vasco tenha escalado o jogador para menosprezar o meu trabalho.

A INDENIZAÇÃO

Com referência à indenização, quanto o Vasco lhe pagou?

— Uma coisa eu posso afirmar: não foram 300 e tantos contos como andaram propalando. Considerando os 50 por cento em caso de rescisão, deverei receber cêrca de 89 mil cruzeiros, o que já é alguma coisa para se descansar durante algum tempo

— Algum clube em vista?

— Oficialmente fui procurado apenas pelo Guarani de Campinas. Mas, quando informei ao emissário paulista que ganhava no Vasco 60 mil cruzeiros, parece que êles se assustaram e não me procuraram mais.

PALMEIRAS... NÃO

Foi ventilado nas rodas esportivas que você seria convidado a dirigir a equipe palmeirense, em lugar de Brandão.

Nem que viessem dispostos a me pagar todo o dinheiro do clube, eu iria para o Palmeiras.

— Por que?

— Porque lá está um grande amigo que é o Osvaldo Brandão, e eu não iria desbandá-lo numa hora destas. Estou é mesmo disposto a descansar um pouco e só não vou para uma estação de águas por causa da minha senhora, que tem problemas em casa com os meninos que estão estudando.

— Mas houve outro clube que lhe procurou?

— Foi o Esporte Clube Recife. Mas de oficial, não sei ainda coisa alguma, pois não vieram em minha casa tratar do assunto. A proposta, existe mesmo, concluiu Gradim, suas declarações à reportagem...

AFIRMA O TENENTE CAVALCANTI:

"Trouxe a cópia do Pelé para o Bangu"

Chama-se Osvaldino — Tem 18 anos de idade e muito futebol — Marcou 42 gôls em 20 jogos — Agrício, lateral esquerdo, também veio para o alvirrubro

Em nossa edição de 18 do mês p. passado, publicamos uma entrevista com o tenente Cavalcanti, na qual êle afirmara que iria a São Paulo buscar Piriba para o Bangu.

Ontem, recebemos novamente a visita do presidente do Asa, que se fazia acompanhar de Vâlter, meia banguense e mais dois jovens para nós desconhecidos.

Baseados nas declarações anteriores, indagamos do "empresário" qual dos dois era o Piriba, ao que nos declarou:

— "Infelizmente êle não pôde vir, mas trouxe Osvaldino a "cópia do Pelé", para o Bangu: tem 18 anos e joga o "fino" e, ainda o Agrício, que atua de lateral esquerdo, também, ótimo jogador".

Queríamos saber porque era "cópia do Pelé" e o tenente respondeu-nos:

— "Além da côr, tem a idade (quase igual) e em vinte partidas realizadas pelo Paulista Futebol Clube, êle marcou 42 gols".

Deixamos um pouco o tenente e indagamos do Osvaldino, se a origem do apelido era a citada acima.

— "Não, quem me "batizou" foi o Vâlter. O motivo eu desconheço"

Perguntamos ainda a Osvaldino como êle encarava o futebol carioca, ao que nos declarou:

— "Achó o futebol carioca mais fácil do que o paulista".

— Em que ponto?

— "Na minha opinião é mais leve e menos cansativo".

Atento à nossa conversa, Agrício, rematou:

— "Além disso, acho que o futebol carioca oferece mais oportunidade aos novos do que o paulista".

A uma nossa pergunta ao Agrício se já estêve em contato com o Bangu, ao que afirmou:

— "Já estamos alojados lá no Bangu e, tanto eu como o Osvaldino tivemos ótima impressão, notadamente do sr. Tim e do coronel Luís Renato".

— "A nossa opinião — continua Agrício — é de que com o ambiente que lá encontramos, temos muita esperança de triunfar no Bangu e no futebol guanabarino.

Voltamos para Vâlter, a fim de que nos dissesse algo sôbre o Bangu.

— O nosso time, não sei porque, joga mais contra os grandes. Frente aos pequenos tudo se torna difícil. Contra o Canto do Rio só a muito custo conseguimos a vitória. Uma semana depois esbarramos no Madureira. Mas vocês verão que contra o Vasco a escrita será diferente.

Assim se expressou a revelação banguense, que espera conseguir a reabilitação sábado, frente ao esquadrão agora dirigido por Iustrich.

Antes de se despedir, o tenente José Cavalcanti acrescentou:

— Pode dizer pelo seu jornal que ainda trarei mais craques para o Bangu, porque São José dos Campos é um celeiro inesgotável...

Os novos banguenses, Osvaldino e Agrício, em companhia do tenente Cavalcante e Vâlter, quando visitavam nossa redação

POR FALTA DE RECURSOS

Técnico do Canto do Rio zangou e deverá sair

Antoninho dirigiu o coletivo da semana – Há algum tempo luta com a falta de apoio – Jogadores têm salários atrasados – Adolfo de Oliveira está para chegar e é a esperança

Um fato ocorrido, no vestiário do Canto do Rio após a derrota dos niteroienses frente à Portuguêsa, veio causar certa inquietação nas hostes cantorrienses. O técnico Antoninho, findo o encontro foi acometido de uma crise de nervos, tendo inclusive chorado. Isto foi lògicamente originado, pela performance negativa do onze que dirige.

QUER DEIXAR A DIREÇÃO DO QUADRO

Tal é o estado de descontentamento de Antoninho que durante o coletivo desta semana êle não permaneceu, como de costume, dentro do campo orientando seus pupilos. Ficou de fora, incumbindo ao veterano Carango de se ocupar desta tarefa. Sabe-se que é pensamento de Antoninho deixar a direção do quadro cantorriense.

HA QUATRO MESES NAO RECEBEM ORDENADO

Tal é o devotamento de Antoninho, para com seus pupilos, que a razão de sua permanência à frente do plantel prende-se a que vários jogadores estão com seus salários atrasados e êle, Antoninho, quebra-lanças para não deixá-los em situação de penúria. Alguns dos craques alvi-anis estão, ao que se sabe, há quatro meses sem receber dinheiro.

DE REGRESSO ADOLFO OLIVEIRA

Nos próximos dias deverá chegar ao Rio o senhor Adolfo Oliveira, presidente do clube. Está de regresso da Europa, onde foi, dentre outras coisas, arrumar jogos para o Canto do Rio, no Velho Mundo. Adolfo Oliveira é esperado como a única solução para o estado de descontentamento em que se encontram os niteroienses. Sua chegada dará o ponto final na questão da permanência de Antoninho e terá que resolver a parte monetária em que se encontram os profissionais do clube que preside.

17 JOGOS NA EUROPA

Aliás, em carta, o presidente cantorriense comunicou que conseguiu contratos para 17 jogos na Europa, estando incluídos no roteiro a ser cumprido os seguintes países: França, Inglaterra, Espanha, Portugal, Alemanha e Suíça.

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!

V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?

Confie à

ADECO – Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.

EM CAXIAS:

Av. Plínio Casado, 5 - 1.º and. - S/113

NO RIO

Pelo Telefone 45-3958

VETERANO DO ANIL QUER JOGAR

Estando sem compromisso para domingo, o quadro de veteranos do Anil F. C., de Jacarepaguá coloca-se à disposição dos interessados para um amistoso em sua própria praça de esportes. Entendimentos com os srs. Manuel Borges (telefone 48-7701) ou Ernâni (telefone 23-1700).

A C D: palpites

MARIO DERRICO
Vasco da Gama 0 x Bangu 2
Flamengo 2 x Botafogo 2
Portuguêsa 1 x Fluminense 3
São Cristóvão 0 x América 1
Bonsucesso 2 x Madureira 3
Canto do Rio 3 x Olaria 0

ALBERTO LACURTE JUNIOR
Vasco da Gama 0 x Bangu 2
Flamengo 1 x Botafogo 1
Portuguêsa 0 x Fluminense 3
São Cristóvão 1 x América 3
Bonsucesso 1 x Madureira 3
Canto do Rio 0 x Olaria 2

JOSÉ AUGUSTO
Vasco da Gama 1 x Bangu 3
Flamengo 1 x Botafogo 3
Portuguêsa 0 x Fluminense 2
São Cristóvão 1 x América 2
Bonsucesso 2 x Madureira 1
Canto do Rio 3 x Olaria 1

SILVIO COELHO
Vasco da Gama 2 x Bangu 1
Botafogo 2 x Flamengo 0
Madureira 2 x Bonsucesso 1
Portuguêsa 1 x Fluminense 3
Olaria 0 x Canto do Rio 0
São Cristóvão 2 x América 1

HUGO DE SOUSA
Vasco da Gama 1 x Bangu 1
Flamengo 0 x Botafogo 2
Portuguêsa 0 x Fluminense 2
São Cristóvão 1 x América 3
Bonsucesso 2 x Madureira 1
Canto do Rio 1 x Olaria 1

RESULTADO DOS JUVENIS

Resultados dos jogos de juvenis realizados na tarde de ontem:
Olaria 2 x Fluminense 2.
América 2 x Bangu 0.
Botafogo 4 x São Cristóvão 0.
Flamengo 8 x Madureira 0.
Portuguêsa 2 x Bonsucesso 1.

Com êstes resultados, Botafogo e Fluminense assumiram a liderança do campeonato na categoria. Além, devemos acrescentar que o alv-negro, agora, ficou liderando o campeonato nas três categorias: ou seja, de profissionais, juntamente com o Fluminense, nos aspirantes sòzinho, e, nos juvenis dividindo as honras com o tricolor da cidade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

Recusam-se a trabalhar com árbitros cariocas

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O diretor do Departamento de Arbitros, da Federação Mineira de Futebol, sr. Geraldo de Sousa, deu entrada, ontem na entidade mineira de um abaixo-assinado de todos os apitadores mineiros, informando que não atuarão como auxiliares de árbitros cariocas quando na disputa interclubes, no campeonato.

BELFORT-ROXO

Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala e demais dependências, à Rua Rocha Carvalho, 120, ver no local e tratar pelos tels. 42-1001 ou 22-9005 com o senhor Walter.

Altair cotado para reaparecer

Treinou ontem e nada sentiu — Maurinho e Escurinho também deverão jogar contra a Portuguêsa – Hoje o apronto

Ao que parece, o esquadrão líder tricolor apresentar-se-á completo frente à Portuguêsa, apesar do "susto" por que passou Zezé Moreira.

Primeiro foi Escurinho, depois Maurinho e Altair que se contundiram. Em lugar do médio, frente ao São Cristóvão, entrou Paulo. Logo no início do "match" o ex-rubroanil machucou-se no rosto e agora se encontra em tratamento.

O técnico tricolor, diante dêsse desfalque, tratou de deslocar Roberto, zagueiro-direito, para a lateral canhota no primeiro treino coletivo, preparando-o, assim, para a eventualidade de não poder contar com o titular ou seu reserva direto.

Entretanto, as coisas melhoraram consideràvelmente nas Laranjeiras. Ontem, houve individual. Altair participou do mesmo e nada sentiu. Assim sendo, deverá ser aprovado hoje, quando haverá coletivo com característica de apronto.

Escurinho, Maurinho e Telê não participaram do exercício. Foram poupados, deverão estar presentes ao coletivo desta manhã, quando garantirão ou não sua inclusão na equipe para a peleja de domingo em São Januário.

As esperanças do treinador e do médico são bastante acentuados quanto ao aproveitamento dos dois extremas.

Telê não treinou apenas para poupar-se, mas não constitui qualquer problema.

Enérgicas providências do Flamengo

A nossa reportagem conseguiu apurar, em fonte digna de crédito, que o Flamengo, através de seus dirigentes, mandará hoje, ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Antônio do Passo, um ofício reservado, mas que já sabemos ser dos mais enérgicos, dando conta da posição que o Flamengo assumirá neste campeonato e, principalmente no que diz respeito às arbitragens.

Soubemos que o Flamengo estaria propenso, inclusive, a retirar o seu representante da Federação Metropolitana de Futebol.

SERA FECHADA A CONCENTRAÇÃO DA ESTRADA VELHA

Apuramos ainda que os rubronegros estão dispostos a fechar, no final do presente campeonato, a concentração da Estrada Velha da Gávea; advindo daí, o aproveitamento, no próximo ano, das dependências do próprio Estádio do Flamengo, onde os jogadores voltarão a ficar concentrados.

BELISSIMOS SÍTIOS A 50 MINUTOS DE NITERÓI

LINDA VEGETAÇAO — OTIMAS TERRAS PARA CULTURA E BOM CLIMA PARA AVIARIO
11 ONIBUS DIARIOS PASSANDO EM FRENTE AOS SITIOS

3.000 m2 —	70.000,00	sem entrada em prestações de	972,00
5.000 m2 —	90.000,00	sem entrada em prestações de	1.250,00
10.000 m2 —	160.000,00	sem entrada em prestações de	2.222,00
20.000 m2 —	250.000,00	sem entrada em prestações de	3.470,00

INFORMAÇOES — AVENIDA RIO BRANCO, 120 - 12.º andar Sala 1.220 — Tel.: 32-9211
Com Sebastião ou ASSYR.

COMIGO NÃO TEM BANDEIRA

PASCHOALINO CONTRA OS TUBARÕES

NAO FAÇA DA MORADIA O SEU PROBLEMA A 3 MINUTOS DE BONDE E 10 A PE DA ESTAÇAO DE CAMPO GRANDE. D. FEDERAL, vendemos ótimos lotes de 10 x 25 e 10 x 30 com AGUA e LUZ LIGADA. Em prestações a partir de Cr$ 1.300,00, sem ENTRADA e sem JUROS. Com todo o COMERCIO necessário a porta e uma ESCOLA PUBLICA funcionando dentro do LOTEAMENTO.

N.B. — FINANCIAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇAO EM 12 MESES. – INFORMAÇOES: — A Av. Marechal Floriano, 100 - 1.º andar - salas 3 e 4 Tel.: 43-0229.

PREPARATIVOS INTENSOS EM SÃO JANUÁRIO

Sabará poderá voltar contra o Bangu

Submetido a testes especiais o ponteiro direito – Individual e concentração ontem – Sábado a palavra final sôbre o retôrno do extrema – Teotônio satisfez e está cotado – Até segunda ordem a concentração é no Hotel Novo Mundo

Intenso vem sendo o treinamento que Iustrich ministra a seus comandados vascaínos. Nesta semana em que enfrentarão o Bangu, os de São Januário não descansaram de procurar a condição ideal desejada por Iustrich. Ontem novamente os cruzmaltinos praticaram individual no Ginásio do clube.

SABARA PODERA VOLTAR CONTRA O BANGU

Embora não tenha participado do treino contra os fuzileiros, sabe-se que o ponteiro Sabará já se encontra restabelecido e está sendo submetido a tratamento especiais para que possa voltar, enfrentando os vice-líderes. Sábado o valoroso extrema será, pela manhã, testado definitivamente, caso não tenha condições, Teotônio será mantido de vez que sua atuação frente ao Bonsucesso agradou ao paladar exigente de Iustrich.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM

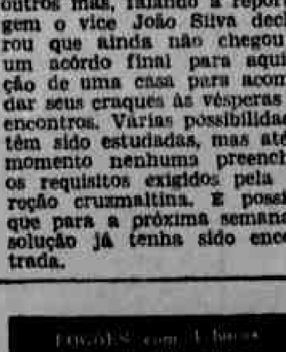
Até segunda ordem, "Napoleão" e seus comandados estarão concentrados no Hotel Novo Mundo. Os planos eram outros mas, falando à reportagem o vice João Silva declarou que ainda não chegou a um acôrdo final para aquisição de uma casa para acomodar seus craques às vésperas de encontros. Várias possibilidades têm sido estudadas, mas até o momento nenhuma preencheu os requisitos exigidos pela direção cruzmaltina. É possível que para a próxima semana a solução já tenha sido encontrada.

Terrenos prontos para construir no JARDIM AMÉRICA, no fim da Avenida Brasil — Distrito Federal

Temos os melhores lotes desta Cidade localizados em ruas prontas com água, luz e esgotos ligados. Junto a residências industrias e comércio. Escola da Prefeitura inaugurada em 13-6-959 já funcionando dentro do loteamento. No fim da Avenida Brasil próximo ao Mercado Municipal (Centro de Abastecimento São Sebastião). Pequena entrada. Prestações de Cr$ 2.150,00 sem juros. — Contrato imediato. Vendas no local no entroncamento das Avenidas Brasil, Bandeiras e Dutra na barraca de terrenos. Informações e condução da Cidade diariamente com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar, sala 101, esquina da Rua da Assembléia Tel.: 32-1017 e 32-8655

Querendo ir direto ao local de qualquer parte da Cidade há condução passando dentro dos terrenos, ônibus, lotações e trens. Aproveitem qualquer dia e hora há corretores no local

NO DISTRITO FEDERAL E O MELHOR E O MAIS PERTO DA CIDADE



RUIU A BARREIRA MATANDO E FERINDO

Bombeiros re[illegible] o corpo dos escombros

Desastre provocado pelas chuvas, ocorrido na Rua Itapiru — A construção era clandestina

O encarregado das obras

A barreira de pedras, que se levantava aos fundos do prédio 1026, da Rua Itapiru, ruiu ontem, em conseqüência das chuvas caídas na cidade, na noite anterior. O desmoronamento atingiu dois operários, ferindo gravemente a um e matando a outro, soterrado. O operário ferido — Joaquim Rodrigues de Oliveira (branco, solteiro, 20 anos, Rua Turfe Clube, 987) — foi levado para o Hospital Sousa Aguiar e o outro, José Manuel da Silva (prêto, solteiro, 21 anos, residindo na obra) — teve seu corpo removido para o necrotério do IML.

POLICIAIS NO LOCAL

Ao local compareceram um contingente do Serviço de Proteção e Salvamento dos bombeiros do Quartel Central, chefiado pelo tenente Luís Fernandes e a Patrulha 34, comandada pelo guarda-civil 1342. O primeiro retirou o corpo dos escombros e a guarnição da Patrulha tomou as providências de sua competência, levando o caso ao conhecimento das autoridades do 14.° Distrito Policial.

OBRA CLANDESTINA

Nossa reportagem apurou que a construção era clandestina. Informada pelo sr. Romeu Colário (casado, 46 anos, pardo, Rua Itapiru, 578) de que o construtor e proprietário era o sr. José G. de Almeida, com escritórios na Avenida Erasmo Braga, 255, sala 402 — Esplanada do Castelo), fomos ao encontro dêste. O sr. José de Almeida confirmou a conclu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Melhoria no setor assistencial do IPASE, promete o novo presidente

Concluirá os 22 blocos residenciais em Brasília no prazo previsto — Como discursou o senhor Almir Andrade

Ao lhe ser transmitido o cargo de presidente do IPASE, das mãos do sr. Álvaro Brandão, afirmou o sr. Almir de Andrade que o setor médico-hospitalar será um daqueles em que aplicará o melhor dos seus esforços. Disse, por outro lado, que os 22 blocos residenciais do IPASE em Brasília, programado para 1960, deverão estar prontos dentro do prazo previsto.

Não foram motivos políticos, eleitorais ou partidários, que levaram os constituintes em 1891, a determinar a demarcação [illegible] área [illegible] mudança da capital, prosseguiu o empossado. Foram motivos relevantes de interêsse nacional, motivos culturais, econômicos, geográficos, estratégicos, motivos sociais da mais alta importância

(Conclui na 2.ª pág.)

No flagrante, o presidente do IPASE, sr. Almir Andrade; o sr. Pierre Domenico, representante do sr. ministro do Trabalho; e o sr. Álvaro Brandão, que deixou a autarquia

Elementos presos, armas e objetos apreendidos

Atraído para uma cilada e assassinado

O AVÔ DA VITIMA CONTESTA AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Vital Pinto fala ao reporter

O sr. Vital Pinto de Sousa (capitão reformado do Exército, 65 anos, prêto, Rua Luís Oliveira Neto, 30, em Marechal Hermes) compareceu, ontem à nossa redação, para uma retificação. É êle avô do menor Celso Perez de Sousa, filho de dona Ana Perez de Sousa (Rua Vinte e Três, quadra 26, casa 2, Fundação da Casa Popular de Deodoro), que no dia 3 de setembro último de madrugada, foi assassinado a tiros de revólver, pelo guarda-noturno, Antônio Alves de Carvalho, n.° 207. O fato ocorreu na Rua Marques de Macedo, em frente a uma padaria. O menor depois de atingido, foi transportado pelo seu assassino, até um terreno baldio, na Rua Anísio de Abreu, em frente ao número 21. Logo a seguir, o criminoso desapareceu, tomando destino ignorado. A vítima, na ocasião, estava acompanhada do seu primo, Francisco Xavier de Paulo, também guarda-noturno, número 2 929 e que teria assistido à ocorrência.

PREMEDITADO

O sr. Vital Pinto de Sousa, contesta as declarações do criminoso, prestadas quatro dias após a ocorrência, perante as autoridades do 25.° Distrito Policial e retifica a afirmação de que os familiares do

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 21 de outubro de 1959 — N.° 1754

700 policiais numa "blitz"

Presos 120 marginais na jurisdição do 17.° DP

Autoridades do 17.° Distrito Policial, auxiliadas por 600 soldados, dois choques da Polícia Especial e cem investigadores, todos comandados pelo major Antônio Delma, superintendente da Polícia Central, ontem, efetuaram gigantesca "blitz" na jurisdição daquêle Distrito, conseguindo deter 120 marginais de tôda a espécie. Dentre êles cinco foram encontrados armados. São êles: João Manuel de Barros (solteiro, pardo, 29 anos, Morro do Borel, barraco sem número), Paulo Soares (prêto, solteiro, 19 anos, Morro do Borel, barraco sem número), Manuel de Oliveira (29 anos, solteiro, mesmo morro), Sebastião da Costa (19 anos, solteiro, também no mesmo morro do Borel), todos armados de faca e, ainda, Osvaldo Gomes Marques (21 anos, solteiro, Morro de S. Miguel), em cujo poder estavam dois revólveres "taurus", calibre 32 e um terceiro, calibre 38, além de duas caixas de balas de ambos os calibres. Êstes foram autuados e recolhidos ao xadrez. Os demais estão detidos para averiguações.

Com revólver de brinquedo o menor tentava assaltar

Ontem à tarde, o soldado n.° 5 892 da Polícia Militar, deteve, na Rua Bolivar, o menor P. R. B. A. (14 anos). Naquela ocasião, o menino, depois de deixar sobressaltadas algumas balconistas de uma loja de modas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 959, onde entrara empunhando um revólver e pedindo dinheiro, tentava assaltar transeuntes com o mesmo objetivo. Depois de dominado pelo policial, verificou êste, que se tratava de um revólver de brinquedo. De qualquer modo, não eram boas as intenções do garôto, que, dêsse modo, foi conduzido ao 2.° Distrito Policial e daí encaminhado ao Juizado de Menores, que estudará seu destino.

MORREU NA FILA DA CARNE

O cidadão Rubens de tal, ontem, foi acometido de um colapso cardíaco, falecendo. O sr. Rubens se encontrava na fila da carne, em frente ao Açougue Lurdes, na Rua São Francisco Xavier, 398. Era ainda madrugada quando se deu o fato. As autoridades do 16.° Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário estêve no local, tomando as providências de praxe. O corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

Trabalhadores em produtos químicos e farmacêuticos em assembléia hoje

Tomarão medidas definitivas em face de o sindicato patronal negar-se a pagar o aumento estatuído desde 13 de agôsto último

A comissão de trabalhadores, em nossa redação

Uma comissão de trabalhadores em emprêsas de produtos químicos e farmacêuticos compareceu à nossa redação, para um esclarecimento. Hoje, realizarão na sede do Sindicato dos Têxteis, na Rua Mariz e Barros, 65, Praça da Bandeira, uma assembléia a fim de discutirem sôbre o aumento de salários, na base mínima de 2 200 cruzeiros, estatuído desde o dia 13 de agôsto do corrente ano, conforme publicação no "Diário Oficial". A entidade sindical patronal, até então, não tomou conhecimento do aumento, caso não o faça até hoje, os trabalhadores atrairão a si, o direito de tomar a decisão que julgarem mais acertada. Na assembléia será tomada uma decisão definitiva.

Esfaqueado o menino pelo padastro

O CRIMINOSO TENTOU FERIR A SUA AMANTE E ATINGIU A CRIANÇA

O menino Ivã (7 anos), filho de Hermínia de Sousa, residente no Morro do Cantagalo barraco s/n.°, ontem, foi ferido a faca, nas costas, pelo padrasto, José Rosa Monteiro. O criminoso discutia com Hermínia sua amante e em dado momento sacou da faca para atingir a mulher. O menino Ivã tentou defender sua mãe, levando a pior. Removido para o Hospital Miguel Couto, ficou internado.

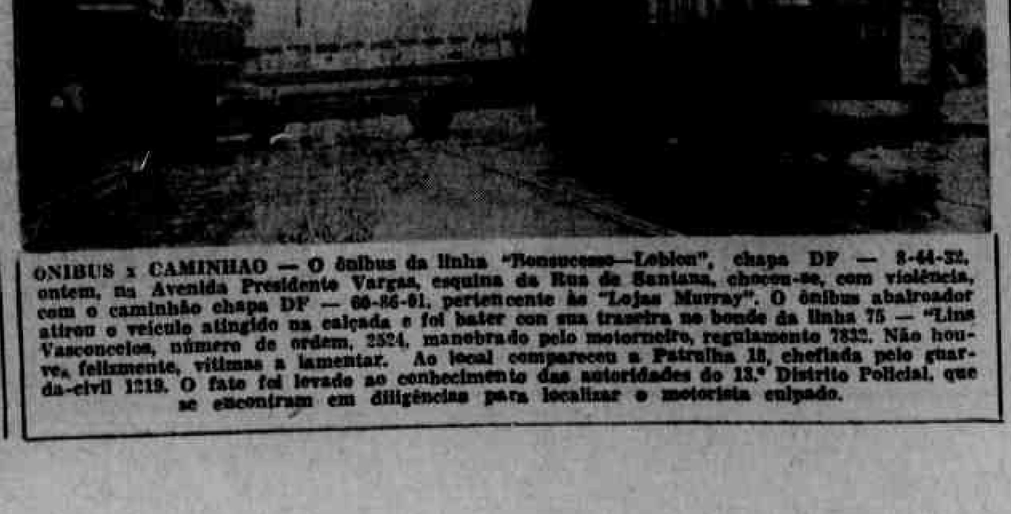
A Polícia do 12.° Distrito Policial tomou conhecimento do fato. Dirigiu-se ao local do crime, não encontrando, ali, José Rosa. O agressor, logo após o fato fugiu, tomando destino ignorado.

O pardieiro que ameaça ruir

Velho pardieiro ameaça desabar

Os sobressaltos de uma família — Apêlo às autoridades municipais

Estão bastante apreensivos, e com razão os moradores da casa n.° 8 da Rua do Pinto, no morro do mesmo nome, de vez que um velho pardieiro existente no terreno fronteiro, em conseqüência das últimas chuvas, ameaça ruir. Uma guarnição do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros compareceu ao local, mas disse nada poder fazer já que o problema está ligado diretamente à Prefeitura. Esta, por sua vez, não adota qualquer providência e, a cada instante, vão as paredes cedendo ameaçadoramente. Poucos minutos antes da chegada da nossa reportagem, havia desmoronado grande parte de uma das paredes laterais, e os escombros foram atingir a casa n.° 8. Ocorrências mais graves não se registraram, pois dona Ana de Oliveira, ali residente, como medida de precaução, passa o dia na casa dos vizinhos. A noite, entretanto, retorna ao lar, onde diz contar, apenas, com a providência Divina. Com vistas às autoridades, fica a nota registrada.



ÔNIBUS x CAMINHÃO — O ônibus da linha "Bonsucesso—Leblon", chapa DF — 8-44-32, ontem, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua de Santana, chocou-se, com violência, com o caminhão chapa DF — 60-86-61, pertencente às "Lojas Murray". O ônibus abalroador atirou o veículo atingido na calçada e foi bater com sua traseira no bonde da linha 75 — "Lins Vasconcelos, número de ordem, 2524, manobrado pelo motorneiro, regulamento 7832. Não houve, felizmente, vítimas a lamentar. Ao local compareceu a Patrulha 18, chefiada pelo guarda-civil 1219. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 13.° Distrito Policial, que se encontram em diligências para localizar o motorista culpado.

A menor é perseguida pelo contraventor

Guiomar dos Santos (preta, solteira, 46 anos, Rua Feliz Lembrança, 44, fundos), ontem compareceu à nossa redação, trazendo em sua companhia a filha menor Maria Lúcia (parda, 15 anos). Dona Guiomar queixou-se contra o indivíduo Wilson Martins, vulgo "Incinha", a quem acusa de andar perseguindo sua filha, Maria Lúcia. "Incinha" é contraventor e, certa feita, esbofeteou a menor, por admitir que a mesma o denunciara às autoridades do 18.° Distrito Policial. Há alguns dias, o acusado comentou entre amigos que na primeira oportunidade dará uma surra na menor. Tais fatos vêm causando preocupações e para evitar que conseqüências maiores surjam um dia, d. Guiomar dirige um apêlo às autoridades competentes, no sentido de tomarem [illegible]